

30 ANOS DE SAUDADE

A TARDE guarda raridades sobre Ayrton Senna

Poucas datas se tornaram símbolo de luto nacional como o 1º de maio de 1994, quando o piloto Ayrton Senna morreu ao sofrer um acidente na curva Tamburello, no circuito de Imola, na Itália. Em 2024,

o traumático episódio completa 30 anos, e a saudade dos brasileiros pelo seu tricampeão de F-1 parece aumentar. Em reportagens e fotos, A TARDE guarda registros raros sobre Ayrton Senna. **A8**

Cedoc A TARDE / 21.1.1979



Aos 18 anos, em 1979, Senna disputou uma prova de kart em Salvador



Gabriel Xavier quer defesa focada contra o Grêmio



DUELO DE HOJE

Bahia defende invencibilidade em casa contra o Grêmio **B7**

LUTA POR ACESSO

Juazeirense, Jacuipense e Itabuna estreiam na Série D **B8**

SUSTENTABILIDADE Terrenos desafetados em APAs de Salvador não poderão receber edificações, como diz a lei

Prefeitura protege áreas de preservação ambiental

Terrenos desafetados em Áreas de Preservação Ambiental (APAs) e colocados à venda pela prefeitura de Salvador não poderão receber edificações e continuarão protegidos, como estabelece a legislação. A maioria fica em regiões nobres da capital. De acordo com o planejamento da gestão municipal, a desafetação visa arrecadar recursos que serão investidos em serviços nos locais mais vulneráveis da

cidade. É o caso, por exemplo, do terreno na Vitória, que não poderá receber edificações por se tratar de uma

Desafetação visa arrecadar recursos para ações em áreas vulneráveis

APA. Um condomínio de luxo entregou a área à prefeitura como contrapartida ao pagamento de IPTU – ou seja, o terreno está excluído da base arrecadatória do Município e não tem uso público. Com a desafetação e eventual aquisição, Salvador terá recursos que serão destinados à construção de escolas, ao custeio de postos de saúde, a programas sociais e outros projetos para a população de baixa renda. **B1**

LETRAS

Produção baiana é o foco da Bienal do Livro

Com o tema *As Histórias que a Bahia Conta*, a Bienal do Livro começou ontem e reuniu milhares de pessoas no Centro de Convenções Salvador, na Boca do Rio. O foco do evento, que mobiliza os amantes da literatura até a próxima quarta-feira, é a produção baiana. **A4**



Ícone do pagode, Anderson foi diagnosticado em 2022

ANDERSON LEONARDO

Pagode está de luto com a morte de cantor do Molejo

Morreu ontem, aos 51 anos, vítima de um câncer raro, o vocalista do grupo Molejo, Anderson Leonardo. A perda do artista causou comoção, sobretudo no universo do pagode. Na Bahia, artistas como Márcio Victor lamentaram: "Morre um gênio, um pedaço do Brasil". **B4**

SAÚDE

Vacinas contra dengue chegam a 115 municípios baianos **A7**

FINAL FELIZ

Médico é libertado e sequestradores são presos **A6**

IMOBILIÁRIO

Mercado de imóveis aposta em lançamentos sustentáveis

O mundo empresarial foca em sustentabilidade, e o setor imobiliário não poderia ficar na contramão da história. De olho na tendência que se consolida cada vez mais, o mercado imobiliário

aposta em 'empreendimentos verdes'. A gestão eficiente de recursos naturais, como o reúso da água, por exemplo, é um diferencial importante, que agrega valor ao imóvel. **B5**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CARLOS ANDRADE

"Muros em torno de prédios e condomínios são eficazes ou só ilusão de segurança?" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"A polêmica da vez é a estátua de Daniel Alves em Juazeiro" **A2**

HAMILTON MATOS

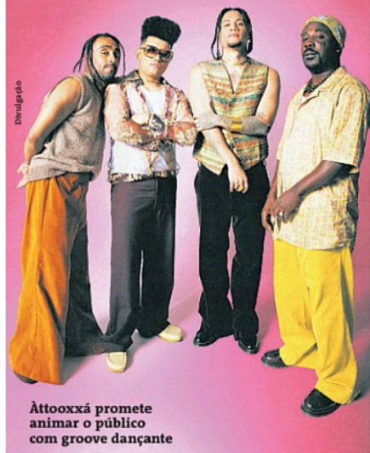
2

MÚSICA

Banda Attooxá faz show com Edson Gomes na Concha do TCA **C1**

CINEMA

Atriz brasileira Carol Duarte integra elenco de filme italiano **C1**



Attooxá promete animar o público com groove dançante

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participa desta página: e-mail: opinioao@grupoparade.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupoparade.com.br

tempopresente@grupoparade.com.br

Tempo Presente

Amo Canela quer saber quem lucra com drogas

Quem leva as substâncias psicoativas para serem distribuídas entre os usuários? E por que as autoridades, mesmo com o crescimento do abuso do consumo ao ar livre, não se empenham em identificar a origem do tráfico, limitando-se a prender um ou outro portador da contravenção, contando com o estardalhaço de programas sensacionalistas?

Estas são algumas das perguntas sem resposta para a comunidade do Vale do Canela, entre outras do centro de Salvador, produzindo o aumento da violência, furtos e assaltos.

A inquietação partiu de integrantes da "Amo Canela", formada por moradores do bairro, insatisfeitos com a dificuldade de entender como os psicoativos entram na região, pois os vendedores funcionam como "atravessadores" e a cocaína e o crack não nascem do solo próximo ao campus da Universidade Federal da Bahia.

O questionamento nas regiões do Campo Grande, Barra, Corredor da Vitória, Gamboa e bairros adjacentes, além do Canela, ocorre num momento particularmente intenso da política relacionada ao tema.

O país está dividido ao meio com a criminalização do porte de todo e qualquer psicoativo, conforme proposta do Senado, e o entendimento oposto do Supremo Tribunal Federal (5x3 para a determinação de uma quantidade).

Basta chegar na janela, e nossas crianças assistem a tudo, sem podermos explicar, pessoas nuas, com estados de consciência alterados, vítimas de quem verdadeiramente ganha nas vendas, mas não se sabe por quê, suas identidades não são conhecidas, como se faltasse guarda municipal e outras instituições repressivas – afirma o integrante do grupo Amo Canela, Artur Barachisio Lisboa. Segundo ele, "todos sabem onde estão as drogas, mas fingem não saber".

"Ludmilla não entende muito desse assunto de religiões africanas. Essa frase: 'Só Jesus expulsa o Tranca Rua das pessoas'. Tranca Rua é Exu. (...) Pegou mal. Sou religioso, acordo todos os dias e falo: 'Salve Jesus, Saravá'"

MARTINHO DA VILA, cantor e compositor, sobre vídeo publicado pela cantora Ludmilla em um de seus shows

FOTO DO DIA



Olga Leiria / Ag. A TARDE

VILANIAS | Os animais, dos maiores aos mínimos, estão à mercê das nossas vilanias. Demora a entendermos nossa posição de hegemonia: em vez de topo da cadeia alimentar, deveríamos estar à frente do salvamento do nosso planeta.

Babá Idelson Salles: o Recôncavo louva seu sacerdócio e chora a sua partida

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
mgutierrez@gmail.com

O sacerdócio no candomblé é uma missão tão árdua quanto necessária, sustenta-se em tradições gerações das sociedades africanas que aqui chegaram encontrando os indígenas e enfrentando a colonialidade portuguesa que também interferiu na montagem das complexas experiências filosóficas, culturais e religiosas que originaram este modo de vida chamado candomblé. No Recôncavo da Bahia, pontualmente na cidade de São Félix, existe o Ilê Axé Ogúnjã, onde, durante décadas (1989-2024), reinou o babá Idelson Salles, falecido precocemente em 23/04/2024, depois de lutar contra um câncer de pâncreas, trilhando uma história de

acolhimento, educação, preservação de fundamentos, ensinamentos que nutrem a inventividade do povo baiano, dedicação aos orixás e encantados, resistência e luta contra todas as formas do racismo que não nos deixa existir à luz da equidade em relações raciais, religiosas, culturais, e, igualmente, expressões das sexualidades, e equidade econômica a partir de uma divisão justa das riquezas por nós, trabalhadores e trabalhadoras, produzidas.

O céu de São Félix se fecha em cinza

O céu de São Félix se fecha em cinza lamentando a saída da vida do homem inteiro em seu sacerdócio

lamentando a saída da vida do homem inteiro em seu sacerdócio, fazendo novas humanidades dedicadas às africanas que resistiram à escravidão, ao racismo brasileiro cotidiano, à invisibilidade socioeconômica, à folclorização de práticas religiosas, à coisificação mercadológica, às muitas inversões acadêmicas, à perseguição inter-religiosa. O céu chora. A terra abraça, absorve, devolve à lãma de Nanã o corpo sagrado de um homem que fez do Sagrado afro-brasileiro a sua vocação na vida. Sua maior expressão, ação humanística conduzindo pessoas, educando na espiritualidade, preservando costumes, formando redes solidárias com o povo de santo, abrigando sua família e convidados com a elegância e a altiva beleza dos homens negros retintos, recebendo em sua casa com as honras que só alguém muito nobre sabe e pode oferecer.

As mais diversas pessoas lamentaram o

encantamento do babá Idelson, o sacerdote e intelectual Elder de Oyá di: "Aquele que tratava todos no mesmo patamar, sem distinguir os cargos, sem desrespeitar a hierarquia. Ele era distinto, por isso sempre observei a postura dele. Ele ficará na memória viva dos terrestres". A professora, poeta, filha espiritual do babá, Luzia Gomes afirma: "Era mais que um babalorixá pra mim, era minha família, um homem sábio que conheci quando tinha 8 anos de idade e que acompanhou minha vida. Sem falar do amor que dedico à minha mãe biológica e ela a ele", sua declaração chora a dor desta despedida.

Até quem conhece pouco o candomblé se comoveu com esta partida, e o estudioso de cinema Filipe de Oliveira confessa: "Foi o primeiro candomblé em que fui. Babá Idelson sentado em seu trono. Não voltei mais lá. Que ele proteja os seus, de lá da luz". Assim seja.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoparade.com.br

Leis que pegam... ou não

A polémica da vez é a estátua de Daniel Alves em Juazeiro. O Ministério Público foi rebuscar no fundo do baú uma lei que probe homenagear pessoas vivas com monumentos ou nome em logradouros, prédios ou equipamentos públicos, apesar de termos centenas de ruas, praças, escolas... com o nome ACM, o viaduto Engenheiro Leonil de Moura Brizola, político cujo único mérito foi proibir a polícia de subir os mortos do Rio de Janeiro, permitindo o fortalecimento da criminalidade com a criação do Comando Vermelho. Temos ainda os viadutos Dona Canô e Caetano Veloso, o ferry Ivete Sangalo, a Arena Daniela Mercury... Ah! Também sou contra essas homenagens como também as prestadas pelos nossos edis e deputados com a distribuição indiscriminada de títulos de cidadania e comendas diversas. **HAMILTON MATOS, HDAMATOS@GMAIL.COM**

Vaquinha pró-Bolsonaro

O velho Antônio Carlos Magalhães (ACM) dizia que o poder era o que o mantinha vivo. Jair Bolsonaro pensa o mesmo, com uma diferença: ACM usava inteligência e argúcia, enquanto Bolsonaro, nem uma coisa nem outra. O ex-presidente, que sobreviveu à "facada que não mata, mas eleger", promo-

veu um ato em prol de si mesmo no Rio de Janeiro, financiado por deputados e senadores bolsonaristas, que fizeram uma vaquinha de 125 mil reais, (vacas magras) sendo que o deputado responsável pela vaquinha doou miseros R\$ 5 mil se vangloriou dizendo que foi o primeiro a doar! O objetivo da manifestação era protestar contra o "cerceamento à liberdade de expressão". Faz-me rir. **MICHEL NOGUEIRA, MICHELNOGUEIRA-COSTA708@GMAIL.COM**

Cracolândia soteropolitana II

Sou, hoje, moradora do bairro da Graça, e infeliz proprietária de um casarão na rua

ACM dizia que o poder era o que o mantinha vivo. Bolsonaro pensa o mesmo, com uma diferença: ACM usava inteligência e argúcia, já Bolsonaro, nem uma coisa nem outra

Gamboa de Cima, que já foi arrombada e vilipendiada inúmeras vezes, sem que nada tenha sido feito, nem pela polícia nem por qualquer outro órgão, embora pague todos os meus impostos em dia. Minha casa tem cerca elétrica, concertina, grades, empresa de segurança contratada, e nada disso impede que a arrombem, cortem a energia, roubem os fios, cortem a água e roubem o registro, arranquem as torneiras, quebrem os canos, cubas, e até as cerâmicas das paredes, e embora já tenha feito BO, nada se resolve. Nós ficamos sempre com o prejuízo! Até órgãos da prefeitura já a arrombaram, a pretexto de verificarem se tem focos de dengue, sem prévio aviso, embora tenha placa da empresa de segurança e do corretor na placa de venda-se, e não fomos ressarcidos dos prejuízos. Só nos localizaram quando o alarme tocou e a empresa de segurança chegou, vejamos só o absurdo... Há mais ou menos um mês quando do último arrombamento, meu marido enviou para os meios de comunicação um manifesto, que A TARDE publicou no Espaço do Leitor com o título "Cracolândia Soteropolitana". Nenhuma autoridade respondeu... Embora alguns moradores da rua Gamboa de Cima e da rua Banco dos Ingleses tenham repetido achando que houve um maior número de rondas da polícia na parte do dia.

Mas que à noite o local continua as tracças... Portanto, não sou apenas curioso! Morei muitos anos quando solteira na Rua Banco dos Ingleses, quando os tempos eram outros, e depois na Rua Gamboa de Cima, quando fomos praticamente expulsos pelos traficantes e consumidores de drogas. Colocamos nossa casa à venda durante todos esses anos sem sucesso, justamente por causa dessa nefasta vizinhança. Não entendemos por que a mídia só mostra o lado bom da Gamboa de Baixo! Por último a Prefeitura ainda permitiu a instalação de uma barraca na subida da Rua Banco dos Ingleses que Deus sabe o que se vende lá... Denunciemos inúmeras vezes que os traficantes escondiam naquelas árvores da pracinha, pacotes de drogas para venda, inutilmente... a quem interessa esse comércio? Quando morávamos lá, chegamos a fazer uma associação de moradores e tivemos várias reuniões com as autoridades policiais e nada adiantou. Nossa casa está se acabando com o tempo... já tivemos que fechar algumas portas com tijolos para evitar mais arrombamentos... o que é uma pena... pois é um casarão secular com uma linda história, publicada em um livro, um casarão onde nasceu o tapeceiro Genaro de Carvalho! Estamos exaustos de tanta luta! **VERA LÚCIA RIBEIRO ALMEIDA PASSOS, VERA@PASSOS.COM.BR**

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE



Reprodução / Redes Sociais

Homem negro é morto asfixiado por policial nos EUA
atarde.com.br/mundo

Tiktoker famosa é morta a tiros no Iraque
atarde.com.br/mundo

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

A dívida de Portugal

Um ano após o comitê das Nações Unidas recomendar meios de reparação dos efeitos do cativo e tráfico de africanos, tratados como mercadorias ou coisas, Portugal, enfim, teve uma atitude honrada e decidiu retratar-se.

Reconheceu o presidente do país, hoje coirmão, terem sido os lusitanos autores de crimes contra a humanidade, representada pelos povos assaltados e sequestrados, incluindo as tribos originárias encontradas pelas caravelas.

A confissão de Marcelo Rebelo de Sousa soou como alento em todo o mundo livre, no qual a chaga dos males produzidos pela ganância dos corsários europeus

causa repugnância e exige indenização por danos prolongados.

Não se sabe como pagar por 6 milhões de pessoas arrancadas de seus lares e até de palácios pelos arcabuzes de Lisboa, embarcadas nuas, entre roedores e ba-

Reconheceu o presidente do país, hoje coirmão, terem sido os lusitanos autores de crimes contra a humanidade

ratas, nos navios tumbeiros, chamados assim pela probabilidade de óbito.

Possível fosse retirar toda água do Atlântico a separar as costas de Brasil e África, e em grande parte do hipotético trajeto a pé seria possível ouvir-se o crepitar dos ossos de quem perdeu a vida, por desnutrição e maus tratos.

Assumem os herdeiros das caravelas, em digna revelação, o erro moral do saque dos bens, notadamente o ouro, mas também o pau-brasil, quase extinto, e tantas outras riquezas, exaurindo jazidas, em incontinência.

Resta mencionar outros graves danos causados até hoje à população brasileira,

capturada por grupos articulados para propagar mentiras, aproveitando-se dos efeitos tardios da ausência de livros e escolas pela cruel política dos invasores.

O domínio bestial das tropas de Cabral e Tomé, seguidas pelos joaninos, devido à falta de educação, reflete-se na semente do mal gerando genocídio do povo preto, dos yanomamis da Amazônia e dos crucificados contemporâneos.

Como o regime português tem no primeiro-ministro a sua figura de proa, a fala presidencial habita o domínio retórico, no entanto, seu luzidio pedido de desculpas representa um exemplo para o bom convívio entre os povos.

TÚLIO CARAPÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



"Hat-trick" de pitbull

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em Contabilidade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor
inaldo_paixao@hotmail.com

Assim como no meio futebolístico, seu forçado a fazer um "hat-trick" ou um "triple" – expressão referente a quando um jogador faz três gols em uma mesma partida –, contudo, diferentemente dessa proeza que encanta a torcida, estou a falar de algo que não me apraz: mais um ataque de pitbulls.

Desta feita, volto ao tema, em vez terceira, após tomar conhecimento do ataque à escritora e poetisa Roseana Murray. Em suma, a tragédia ocorreu durante sua caminhada matinal, no município de Saquarema/RJ, levando à dilaceração de um dos seus braços e de uma das suas orelhas. O único aspecto positivo é que, aparentemente, o crime não passará impune, visto que os donos dos animais foram presos preventivamente.

Ao saber desse relato, fiz uma reflexão ou um "replay" dos comentários que expus nos meus artigos, seja a favor ou contra a referida raça canina. Apesar de ser factível a mudanças no meu pensar, entendo que isso não é possível em tudo.

Banido em diversos países (como Inglaterra, França e Holanda), muito me estarece ver os animais "correndo à solta" – sem qualquer ônus do uso da focinheira – por praças, parques e espaços turísticos de Salvador e de Cachá Pregos. Quando me deparo, durante minhas caminhadas, com tais negligências humanas, estorço-me. Em que pese os argumentos de defesa dos criadores de pitbulls, entendo que é a "defesa do indefensável".

Acredito que já passou da hora de gestores municipais e estaduais, bem como dos parlamentares desta Terra de Todos os Santos, adotarem medidas mais eficazes que visem à prevenção de novas investidas, como a ocorrência com a escritora, conforme já o fez o Estado de Santa Catarina, que proibiu qualquer tipo de criação e circulação de cães dessa raça (Lei Estadual nº 14.204/2007).

A falta de estatísticas precisas no Brasil mascara a real dimensão dos prejuízos causados por tantos ataques a crianças e idosos. A cada dia, os números incessantes de vítimas demonstram que precisamos urgentemente de ações protetivas mais radicais e eficientes.

Fico a me perguntar até quando outros incidentes precisarão surgir para que o controle das leis possa se fazer presente na rotina dos transeantes. Espero que essa morosidade cesse no tempo de uma partida de futebol.

Que a bandeira do zelo e da ponderação seja hasteada pelos gestores públicos contra qualquer ferocidade animal ou humana. Outrossim, que os (ir)responsáveis no trato com os animais sejam responsabilizados por seus atos, comissivos ou omissivos.

Reconheço que também tenho enaves com relação ao "pitbull enraivado" – terminologia também utilizada pela torcida do Vitória para simbolizar o bom momento do clube. Dito isso, torço para que tenha sido o meu escrito verdadeiro sobre o tema, pois não pretendo fazer o tetrá.

O paradoxo dos muros urbanos

Carlos Andrade

Especialista em Concepção Imobiliária

Em um mundo cada vez mais urbanizado, uma questão emerge com frequência como um dilema em debates sobre planejamento urbano e segurança: os muros erguidos em torno de prédios e condomínios são realmente eficazes ou apenas uma ilusão de segurança? Esse é um paradoxo que também se revela como um desafio fruto da desigualdade social.

Essa solução, adotada como uma resposta lógica ao crime e à insegurança, costuma ser vista como uma fortificação necessária para manter a privacidade e a proteção em bolhas de segurança em meio à paisagem urbana. No entanto, a situação é mais complexa.

Em qualquer país do mundo, existem desigualdades sociais com várias peculiaridades culturais, mas, a tensão entre áreas nobres e vulneráveis varia de acor-

do com a riqueza. Em nações desenvolvidas, as diferenças socioeconômicas são menos pronunciadas, com transições mais suaves entre bairros ricos e pobres, sem bolhas seguras, mas com a prática de se evitar locais mais inseguros.

Em contraste, nos países subdesenvolvidos, essas variações são mais abruptas, marcadas por divisões físicas e sociais significativas, e este isolamento pode criar uma sensação de insegurança. Nas áreas rurais, os residentes podem até se sentir protegidos, mas essa segurança vem acompanhada de uma segregação que fragiliza o tecido social e a sociabilidade.

Fora dos muros, a presença de barreiras físicas pode reduzir a vigilância natural das ruas, uma vez que os pedestres e moradores não têm visibilidade ou interação com o que acontece do outro lado. Essa falta de "olhos na rua", como descreve a urbanista Jane Jacobs, reduz a sensação geral de segurança, desencoraja o uso do espaço público e a formação de comunidades integradas e interconectadas.

Qual seria a alternativa para construir

idades seguras? Uma estratégia seria promover a caminhabilidade e a ocupação de espaços urbanos bem projetados, incentivando a presença de pessoas e atividades nas ruas, aumentando a segurança, naturalmente. Como? Com mais áreas verdes, calçadas amplas, iluminação adequada e a integração de residências com comércio e serviços.

Uma abordagem possível nessa busca por soluções mais integrativas e menos segregacionistas é a adoção de elementos físicos menos opressivos e que permitam uma maior visibilidade e interação com o ambiente circundante, como o uso de paisagismo e design urbano para criar barreiras naturais que não bloqueiem completamente a vista.

O desafio é encontrar o equilíbrio entre a percepção da necessidade de segurança e a importância de manter a conectividade e a coesão nas comunidades urbanas. Um aspecto crucial no esforço contínuo para criar ambientes urbanos seguros, acolhedores e inclusivos para todos os cidadãos.

LUTO

Paulo Totti, um dos fundadores da Veja, morreu aos 85 anos

DA REDAÇÃO

Morreu, na capital baiana, na manhã de ontem, o jornalista Paulo Totti, 85 anos, que estava internado há dez dias, em razão de problemas pulmonares. Ele deixa três filhos, seis netos e a mulher, a também jornalista Ana Maria Mandim. O corpo foi cremado, no final da tarde, no Jardim da Saudade.

Nascido em Veranópolis, em 1938, no Rio Grande do Sul, o comunicador teve o seu primeiro contato com o jornalismo aos 14 anos, quando começou a trabalhar em uma redação do município de Passo Fundo (RS). Em seguida, ingressou na Folha da Manhã. Trabalhou no jornal O Globo, foi repórter especial de economia do Valor.

Reconhecimento

Na editoria do Valor, o jornalista recebeu o Prêmio Isso por série de reportagens "China, o império globalizado", em 2007. Ele também foi correspondente da Gazeta Mercantil em Buenos Aires, Washington e México.

Totti também ajudou a fundar a revista Veja. Paulo Totti também trabalhou na Agência Brasil em 2015 e 2016, quando ocupou o posto de gerente executivo de Agências na Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Proibição visa reduzir o uso de material plástico

ESG, Augusto Cruz, há muitos anos o setor do varejo é cobrado a aderir a práticas sustentáveis, principalmente em relação aos impactos do consumo e dos resíduos gerados pelos produtos vendidos.

"Esta Lei [nº 9.699/2023] é importante para a cidade. Ao restringir o uso de sacolas plásticas, o município de Salvador se alinha às grandes cidades do mundo, que têm esta prática já consolidada. A medida é importante e se espera que o segmento, fundamental para nossa economia, sinta-se estimulado a implantar outras ações que reduzam a geração de lixo, inclusive de caráter educativo para fornecedores e, principalmente, consumidores", afirma Cruz.

Iniciativa inclui divulgação de material informativo

empregador a arcar com o pagamento de FGTS, férias, horas extras, adicional noturno e outros direitos.

"A nossa luta já dura mais de 80 anos. Estamos organizadas em todo o Brasil para chamar a atenção da sociedade sobre a importância dessa categoria que, na sua maioria, é formada por mulheres negras e chefe de família. Infelizmente, por vezes, recebemos abaixo do salário mínimo. Estamos, também, na luta para que nenhuma de nós se submetesse ao MEI. Queremos nossos direitos conquistados", disse Milca Martins, presidenta do Sindoméstico (BA).

LAZER Evento começou, ontem, no Centro de Convenções Salvador, no bairro da Boca do Rio, e conta com mais de 170 autores e personalidades e 100 horas de conteúdo. Ingressos vendidos pelo Sympla

Bienal do Livro reúne amantes da literatura até o dia 1º de maio

ARTUR SOARES

A paixão pela literatura tomou conta da capital baiana ontem. A Bienal do Livro Bahia começou e reuniu uma multidão de leitores no Centro de Convenções Salvador. O evento, que segue até a próxima quarta-feira, 1º, tem como tema "As Histórias que a Bahia Conta" e dará maior ênfase nas produções e escritores baianos.

Com programações pensadas especialmente para o público jovem e o infantil, a Bienal atraiu famílias que queriam levar os pequenos para passear. "É um espaço maravilhoso, tranquilo e de muita serenidade", disse Camila Gonzaga, que estava levando o filho caçula para o evento pela primeira vez.

Moradora de Burauquino, Camila curte a bienal desde a infância. Para ela, participar do evento com a família serviu como uma forma de visitar o passado. "Além de estar revivendo momentos com minha família, estar vendo ele ter esse primeiro contato com uma feira de livros é uma grande alegria", explicou.

Entretanto, quem não estava acompanhado de crianças também conseguiu



Edição tem como tema 'As Histórias que a Bahia Conta' e dá maior ênfase nas produções e escritores baianos

Valores dos ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

aproveitar o dia. É o caso de Leonardo Carneiro, 40 anos, que também estava estreado na bienal.

"A leitura é praticamente o que me define. Eu leio desde a adolescência, ia para escola com livro no buzu. De

certa forma, moldou meu caráter", revelou.

Com o objetivo de fundar sua própria editora, Leonardo admite que a Bienal serve como uma espécie de pesquisa de mercado.

No entanto, ele conta que

sentiu falta de alguns outros tipos de serviços voltados para a produção de livros. "Como ambiente literário, seria interessante estandes de serviços editoriais, ilustradores, diagramadores e etc", pontuou.

MEIO AMBIENTE

Oferta gratuita de sacolas e sacos plásticos é proibida

DA REDAÇÃO

A partir do dia 12 de maio, Salvador passa a integrar a lista de principais capitais no avanço às questões de proteção ao meio ambiente. Na data, entra em vigor a Lei Municipal nº 9.699/2023, que veda a oferta gratuita de sacos e sacolas plásticas não recicláveis em todos os estabelecimentos comerciais.

Alguns supermercados já aderiram, como os da rede Atacadão, que cobram um valor pelas sacolas plásticas. Diante do novo cenário, alguns clientes optam por levar as próprias sacolas biodegradáveis, que duram por muito tempo.

Um dos artigos da Lei Municipal, de autoria do vereador Carlos Muniz (PV), estabelece que o comércio po-

Lei Municipal nº 9.699/2023 que veda oferta gratuita de sacos plásticos entrará em vigor dia 12/05

de fornecer sacolas de papel para compra, pois as sacolas plásticas são consideradas uma das principais fontes de poluição nos ecossistemas terrestres e nos oceanos, além de levar centenas de anos para se decompor completamente.

Para a presidente da As-



sociação Baiana de Supermercados (Abase), Amanda Vasconcelos, a medida de proibir a oferta de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais é necessária para a conservação do meio ambiente e para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

"Como parte da indústria varejista, reconhecemos nossa responsabilidade em reduzir o impacto ambiental e promover práticas sustentáveis em nossas operações. Ao proibir o uso de sacolas plásticas descartáveis, estamos dando um passo significativo na direção certa.

Este período de transição pode representar um desafio, mas os benefícios a longo prazo para o meio ambiente e para as futuras gerações superam qualquer inconveniente de curto prazo", pontua.

De acordo com o advogado, escritor e especialista em

SEMANA DE VALORIZAÇÃO

Ação em shopping oferta serviços para trabalhadores domésticos

SILVÂNIA NASCIMENTO

Uma das categorias mais afetadas pela desigualdade e pelo preconceito social foi protagonista da abertura da 13ª Semana de Valorização do Trabalho Doméstico, que teve início ontem e seguirá até amanhã em Salvador.

No primeiro dia da iniciativa, mulheres de diferentes idades que atuam como empregadas domésticas receberam, no shopping Piedade, diversas ações de palestras e serviços promovidas pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

Até hoje, a categoria po-

derá ter acesso à massagem terapêutica, emissão de RG, orientações sobre direitos e deveres do empregado e empregador doméstico, oficinas de autocuidado, dentre outros serviços disponíveis das 9h às 13h30, no piso L1, do centro comercial.

O titular da Setre, Davidson Magalhães, falou sobre a importância da Lei nº 150, de 2015, que regulamentou os direitos trabalhistas da categoria, mas frisou a necessidade de melhorias.

No trabalho doméstico ainda existem marcas do trabalho escravista do Brasil, e nós precisamos superar isso. A regulamentação da

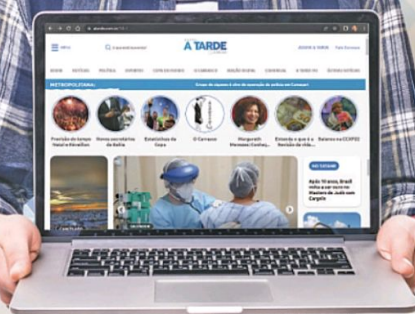
profissão foi fundamental, mas ainda temos um distanciamento entre isso e um trabalho decente. Precisamos avançar porque ainda existe muita informalidade. É necessário criar na mentalidade do Brasil que o trabalho doméstico é uma profissão como outra qualquer que precisa ser valorizada", pontuou o secretário.

Comemorando, hoje, o Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica também traz na mais uma realidade que tem afetado essa classe: as propostas de contrato por meio da modalidade do Microempreendedor Individual (MEI), na qual isenta o



Conheça o Portal **A TARDE**

A informação de credibilidade
que você já conhece à um
clique de distância



Política

As notícias e os bastidores da política baiana, brasileira e mundial.

Cultura

Notícias sobre dança, literatura, música, teatro e muito mais.

Saúde

Informações sobre a saúde dos baianos, brasileiros e a do mundo.

Gastronomia

O melhor da culinária na coluna Histórias & Sabores.



Acesse:



www.atarde.com.br

SEQUESTRO Caso teve desfecho feliz, no final da manhã de ontem, durante ação conjunta das polícias Civil e Militar

Médico é liberado e suspeitos são presos

LEO MOREIRA

"A gente descobre que a vida não tem preço quando chega uma hora dessa. Graças a Deus, deu tudo certo". Essas foram as palavras de Giselle Meirelles, pouco depois de saber que teria o irmão, o otorrinolaringologista Gilson Meirelles, de volta em seus braços. Ele havia sido sequestrado, na última quarta-feira, no estacionamento de uma farmácia no bairro da Pituba.

Desde então, ficou sob o poder dos bandidos. O caso teve um desfecho feliz, no final da manhã de ontem, quando, em uma ação das polícias Civil e Militar, Gilson foi libertado e quatro suspeitos foram capturados. "Tomamos conhecimento da ocorrência. Que a vítima tinha sido arrebatada do estacionamento da Drogasil aqui na Pituba. A partir daí, começamos as investigações e passamos a diligenciar no sentido de buscar imagens, identificar testemunhas que pudessem nos auxiliar nos trabalhos investigativos", explicou o delegado Adailton Adan, titular da Delegacia Especializada Antissequestro (DAS), durante entrevista coletiva no final da tarde de ontem.

Apesar de ter sido sequestrado em Salvador, Gilson foi encontrado na cidade de Castro Alves, a cerca de 200 quilômetros da capital. A família chegou a pagar um



Otorrinolaringologista Gilson Meirelles foi encontrado na cidade de Castro Alves, a cerca de 200 km da capital

Ele havia sido sequestrado em farmácia na Pituba

resgate, porém, os bandidos não tiveram a oportunidade de usufruir.

"Acompanhamos enquanto eles [os familiares da vítima] eram extorquidos pelos sequestradores. Nós envolvemos a Coordena-

ria de Operações e Recursos Especiais, a Coordenadoria de Operações do Departamento Especializado de Investigações Criminais (Deic) e começamos a avançar para identificar os sequestradores.

Com essas informações, e as trazidas por nossos policiais, a identificação das pessoas que estavam utilizando o telefone da vítima para a realização de transferências bancárias foi feita", contou o delegado.

Um dos pontos-chave para a localização do médico, foi o rastreamento feito no celular dele e a ajuda do banco. "Nós mantivemos contato com a inteligência financeira dos bancos e foi possível fazer o acompanhamento, uma vez que uma das irmãs da vítima tinha as credenciais que permitiram que nós tivéssemos acesso a informações. Hoje [ontem], identificamos a pessoa que estava transacionando com o celular, o veículo que ela estava rodando e foi possível fazer a prisão".

Ao todo, quatro pessoas foram presas, sendo três em Salvador e uma em outro estado. "Ele foi liberado pelos sequestradores porque eles acreditavam que a polícia já estava no encalço e lá na cidade de Castro Alves identificamos o cativo, fizemos o resgate da vítima e conseguimos prender três pessoas aqui em Salvador e prender uma beneficiária na cidade de Joinville (SC)".

Em conjunto

Segundo Adan, toda a operação foi feita em conjunto e com a participação efetiva de outras unidades da Polícia Civil, além da Coordenadoria de Operações de Recursos Especiais e do Deic, policiais da 4ª Corpin e da Delegacia de Castro Alves, onde a vítima foi abandonada.

"Lá, o cativo foi identificado e o veículo, periciado", contou o delegado.

INAUGURAÇÃO

Restaurante Popular em Periperi oferece 450 refeições por dia

CÁSSIO MOREIRA

Inaugurado, ontem, o Restaurante Popular Vida Nova, gerido pela Prefeitura de Salvador, oferta aos soteropolitanos 450 refeições por dia, localizado na rua Dr. Almeida, em Periperi, subúrbio ferroviário.

O funcionamento é de 1h às 13h. O almoço, o suco e a sobremesa são gratuitos. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cada dez baianos, quatro sofrem

de insegurança alimentar. O secretário municipal de Combate à Pobreza, Júnior Magalhães, ressaltou que a escolha do local para a construção do restaurante popular se deu a partir de pesquisas sobre regiões com o maior número de pessoas em condição de vulnerabilidade. "Hoje, estamos entregando quatro restaurantes populares em Salvador, chegando a uma marca de 2.000 refeições por dia na cidade. Ações como essa amenizam o sofrimento e

possibilitam que as pessoas possam fazer dignamente uma refeição", afirmou. Quem gostou da novidade foi a aposentada Ana Rita, moradora do bairro de Mirantes de Periperi. O prato do primeiro dia foi feijão, arroz, carne de boi, salada e farofa. "Está de parabéns, viu? Muito lindo, climatizado, um ambiente gostoso. Todos estão atendendo a gente bem, uma comida muito gostosa, melhor do que a minha até", disse. O prefeito Bruno Reis res-



Berto Jr. (Secom PMB) / Divulgação

Nova unidade funciona na rua Dr. Almeida

saltou a importância do equipamento. "Vocês não imaginam como um restaurante como esse tem a capacidade de garantir a segurança alimentar das pessoas. Aqui é o quarto restaurante inaugurado esta manhã. As pessoas que vão se alimentar aqui, terão orientação de assistente social para identificar se ela está na Bolsa Família, se tem moradia, para cadastrar nos programas de moradia ou no aluguel social", explicou o gestor.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Jaciara de Araújo Glória faleceu no Hospital Prohope, 72 anos, casada, natural de Salvador-BA

Júlio César Santos de Araújo faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 47 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Tatiane Santana Peixoto faleceu no Hospital professor Eládio Lasserre, 41 anos, solteira, natural de Amargosa-BA

Elias Tadeu Trindade Santos faleceu em residência, 62 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Oswaldo dos Santos Nery faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 88 anos, separado, natural de Salvador-BA

Antônio Lemos Moura faleceu no Hospital da Bahia, 79 anos, solteiro, natural de Dom Macedo Costa-BA

Gercino Brandão Lima faleceu no Hospital da Bahia, 86 anos,

divorciado, natural de Arco Verde-PE

CAMPO SANTO

Vivaldo de Sousa Paiva faleceu na Upa - São Cristóvão, 79 anos, natural de Salvador-BA

Hermes de Oliveira Queiroz Filho faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 64 anos, natural de Feira de Santana-BA

Silvia Maria Fortuna Mendes de Souza faleceu no Hospital Aliança, 70 anos, natural

de Salvador-BA

Antônia Januária dos Santos Santos faleceu em residência, 90 anos, natural de Santa Inês-BA

Uilliam Gomes Anunciação faleceu em residência, 29 anos, natural de Salvador-BA

Maria José da Cruz Silva faleceu no Hospital Aristides Maltex, 64 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Hezenilton Santos Nunes Silva faleceu na Upa - Barris, 64 anos, natural de

Salvador-BA

Nailza da Silva Bahia faleceu no Hospital Santo Antônio, 67 anos, natural de Salvador-BA

José Henrique de Andrade Barouh faleceu em residência, 70 anos, natural de Salvador-BA

Maria Eunice dos Santos faleceu em residência, 75 anos, natural de Itaparica-BA

JARDIM DA SAUDADE
João Paulino Batista Filho faleceu na Clínica

de Internação Santo Antônio, 75 anos, solteiro, aposentado, natural de Cachoeira-BA

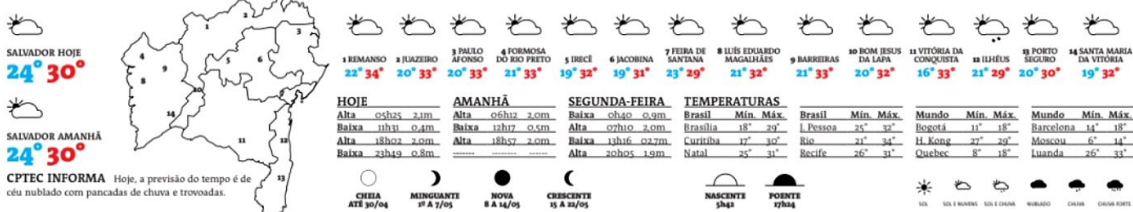
Antônio Luiz de Carvalho faleceu no Hospital São Rafael, 82 anos, casado, empresário, natural de Catu-BA

Paulo Totti faleceu no Hospital Aeroporto, 85 anos, casado, jornalista, natural de Veranópolis-RS

Maria Joselia Bastos Contreiras faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 95 anos, viúva, natural de Pojuca-BA

CLIMA

salvador@gruposantander.com.br



EPIDEMIA Bahia receberá total de 67.087 doses, segundo a Sesab, entregues em cidades prioritárias

Municípios baianos recebem nova remessa de vacina contra a dengue

MARCELA MAGALHÃES*

Está prevista para este fim de semana a chegada da 4ª remessa de vacinas contra a dengue na Bahia. Com a distribuição de vacinas para os 115 municípios prioritários, a expectativa é o controle da epidemia diante do aumento dos casos registrados. Segundo informações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Sesab, a Bahia receberá um total de 67.087 doses.

Salvador, Feira de Santana e Camaçari estão entre os principais destinatários das vacinas no estado, com previsão de 21.994, 6.765 e 3.476 doses, respectivamente. Os municípios de Salvador e Feira de Santana recentemente zeraram o estoque do imunizante, refletindo a urgência da chegada dessas doses.

A situação da dengue na Bahia é alarmante, com 162.883 casos prováveis e 49 óbitos registrados até o momento.

Salvador, Feira de Santana e Camaçari estão entre os principais destinatários das vacinas

mento, em sua maioria em Vitória da Conquista, onde 10 pessoas faleceram. Na Bahia, a faixa etária mais afetada nos óbitos são os idosos entre 60 e 70 anos. Salvador, por sua vez, já contabiliza 6.985 casos prováveis, sem registros de óbitos pela doença na capital.

Epidemia

Entre os municípios baianos, 256 estão em estado de epidemia, enquanto 24 declararam situação de emer-



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Até agora foram aplicadas 140.805 doses de vacinas contra a dengue na Bahia

gência ou calamidade pública para a dengue, são eles: Araci, Barra, Barra do Choça, Bom Jesus da Serra, Bonito, Brumado, Caculé, Caetité, Chorrochó, Conceição do Jacuípe, Condeúba, Feira de Santana, Ibiassucê, Jacaraci, Lagoa Real, Macaúbas, Mairi, Nova Viçosa, Novo Horizonte, Piripá, Quixabeira, Rio do Antônio, Rodelas, Vitória da Conquista

Quanto à vacinação, até agora, foram aplicadas 140.805 doses na Bahia e 44.840 doses em Salvador. Sanitarista e substituta na Coordenação de Imunização da Divep, Aline Ferreira ressaltou a importância do monitoramento diário das doses aplicadas, visando evitar atrasos no registro por parte dos municípios.

"Têm sido feitos treinamentos constantes com as equipes. No entanto, para que a gente tenha conhecimento em tempo real foi encaminhado um link para todos os municípios, para que eles diariamente atualizem essa planilha e a gente consiga ter em tempo real o número de doses aplicadas por dia", afirma Aline. A distribuição das vacinas começa no início da próxima semana, para resposta mais efetiva no combate à dengue.

* SOB A SUPERVISÃO DE HILCÉLIA FALCÃO

ITABERABA

Hospital oferece registro para recém-nascidos

DA REDAÇÃO

Os bebês nascidos no Hospital Geral de Itaberaba já podem ser registrados dentro da unidade de saúde. Graças a uma parceria da prefeitura com o cartório do município, não há necessidade de se deslocar para fazer o registro.

A novidade foi anunciada pelo prefeito Ricardo Mascarenhas (PP), nas redes sociais. A inauguração da Sala

Parceria com cartório civil permite que mães saiam da unidade hospitalar com a certidão de nascimento



Divulgação

Prefeito Ricardo Mascarenhas celebrou abertura da sala de registro civil

de Registro Civil do Hospital Geral de Itaberaba aconteceu no último sábado, 20.

"Em nome da prefeitura e da Secretaria de Saúde, gostaria de expressar nossa gratidão por esta parceria entre o Cartório Teixeira Rodrigues, o Tribunal de Justiça e nossa gestão. Essa colaboração certamente facilitará a vida dos pais e contribuirá significativamente para o combate ao sub-registro em nosso município", ressaltou o gestor.

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES,
NO SÁBADO A NOITE, NA RÁDIO A TARDE FM

DJ EDDIE VALDEZ

HOJE
22h

DESTAQUE DA SEMANA
Jamiroquai

SINTONIZE **103,9** FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

Grupo **A TARDE**
(COMUNICAÇÃO)

ENTRETENIMENTO

NANY PEOPLE
EM
COMO **SALVAR UM CASAMENTO**

100% BRUNO MOTA | DANIEL ALVES | LUCILA BRUNO MOTA

5 DE MAIO • 20H
TEATRO SESC CASA DO COMÉRCIO

VENDAS
Synplá

ALLCANCE
Produções

ASSINANTES DO **CLUBE A TARDE** TÊM **40%** DE DESCONTO

CLUBE A TARDE

CLEIDIANA RAMOS

O dia 1º de maio de 1994 é aquela data que muita gente lembra o que estava fazendo devido à morte de Ayrton Senna. O episódio teve conotações de um drama único: o piloto, que era ídolo nacional morreu durante a disputa de prova transmitida ao vivo pela TV. Senna já era um fenômeno do automobilismo mundial, com três títulos só na Fórmula 1, e uma trajetória marcada por manobras arrojadas. Um episódio com estas características demandou uma cobertura especial de A TARDE com a dedicação de cinco das oito páginas do suplemento de Esportes.

"O esporte brasileiro está de luto com o desaparecimento de seu maior ídolo, Ayrton Senna. O tricampeão mundial morreu ontem vítima do novo regulamento da F-1 que comprometeu a segurança dos carros nas pistas. A batida de seu Williams a 250 km na curva Tamburello, em San Marino, fez também chorar todo o País que o tinha como símbolo". (A TARDE, 2/5/1994. Esportes, p.1).

Ocorrido na Itália, país com outro fuso horário e em um domingo, o desafio da equipe responsável pela produção de conteúdo em A TARDE foi o de atualizar as notícias que chegavam em meio ao choque, inclusive o contexto polêmico da prova de San Marino. Na véspera da disputa aconteceu a morte do piloto austríaco Roan Ratzenberg. Na sexta-feira o brasileiro Rubinho Barichello sofreu um acidente grave. Tanto que as coberturas dos dias seguintes repercutiram a busca de respostas para os questionamentos sobre a prova ter sido mantida mesmo com duas ocorrências gravíssimas.

A morte de Senna tomou a proporção de episódios de comédia nacional e registrados em plataformas de mídia com a mesma dimensão das mortes de dois personagens cruciais na política brasileira: o presidente Getúlio Vargas, em 1954; e o eleito para a transição após a ditadura militar, mas que não chegou a tomar posse, Tancredo Neves, em 1985. As cenas de multidões acompanhando o cortejo fúnebre e o choro de milhares de anônimos são muito parecidas nos registros dos três casos.

Talento e carisma
Ayrton Senna nasceu em São Paulo em 21 de março de 1960. Começou a competir no kart ainda na adolescência. Em 1979, A TARDE registrou um momento especial do automobilismo em Salvador. O piloto, então com 18 anos, esteve na capital baiana para competir na pista que ainda funcionava no Stiep.

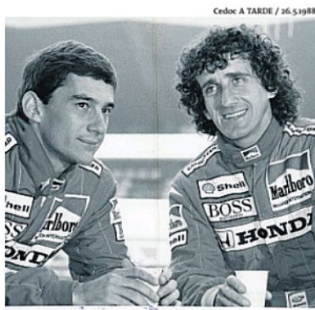
"Nem mesmo a forte chuva que caiu no Kartódromo Municipal de Salvador no último domingo afastou o enorme público que aí compareceu para ver de perto os jovens pilotos Ayrton Senna da Silva e Walter Travaglini, respectivamente campeão brasileiro e sul-americano de 78 e campeão brasileiro e paulista de 77. No final da corrida, que abriu a temporada de

TRAJETÓRIA Coleções de reportagens e fotografias permitem acessar informações como a prova em que o piloto, cuja morte completa 30 anos no dia 1º de maio, disputou em Salvador

A TARDE guarda REGISTROS IMPORTANTES DA CARREIRA DE AYRTON SENNA



Senna, um dos grandes ídolos do esporte brasileiro, aos 18 anos disputou prova em Salvador



Alain Prost foi um grande rival nas pistas

kart de 79, não podia dar outra coisa: Senna e Travaglini no podium como campeão e vice". (A TARDE, Turismo e Automobilismo, 21/01/1979, p.8).

Já antecipando uma de suas marcas, que era brilhar em pista molhada e por isso foi chamado de "Rei da Chuva" na Fórmula 1, Senna deu show em Salvador.

"Com a pista do Kartódromo seca não se podia perceber claramente a habilidade dos dois pilotos paulistas, mas assim que a chuva começou a cair e a pista ficou escorregadia o público aplaudia de pé a habilidade dos campeões. Na segunda bateria, Ayrton Senna largou na penúltima posição e sob os olhares assustados de todos que estavam no Kartódromo, ele ia ultrapassando um por um dos participantes e antes da décima volta estava lá em primeiro até receber a bandeira da vitória". (A TARDE, Turismo e Automobilismo, 21/01/1979, p.8).

Uma das características de Senna, que costuma ser apontada por quem o conheceu, ficou patente no texto: a gentileza. Ao vencer ele justificou a vantagem em relação aos outros com-

petidores contando as estratégias que já reunia, mesmo tão jovem. E ainda houve elogios tanto dele como de Travaglini para os pilotos baianos.

"Os baianos estão no mesmo nível técnico dos pilotos do sul. Eles precisam apenas de boas máquinas e equipes mais experientes como as que nos acompanhavam até o mundial". Eles comentaram também que os pilotos baianos precisam participar de competições nacionais para que possam adquirir mais experiência e que o Campeonato Brasileiro desse ano a ser realizado em Uberlândia já é o primeiro passo para uma cancha maior". (A TARDE Turismo e Automobilismo, 21/01/1979, p.8).

Do Kart, Ayrton Senna passou para outras categorias, como a Fórmula 3, e chegou à Fórmula 1 em 1984. Começou ali uma trajetória de protagonismo, rivalidades, como a que travou com o francês Alain Prost, e o lugar de maior de todos os tempos em um país que já havia tido ídolos anteriores no automobilismo como Emerson Fittipaldi e Nelson Piquet. Carismático, Senna era arrojado nas pistas e pro-

moveu milagres como cruzar linhas de chegada com o mínimo de combustível ou levar o carro no "braco" por conta da quebra de equipamentos.

Lembranças
Integrante da equipe de reportagem de A TARDE na cobertura do evento de 1979, a jornalista Selma Moraes tem uma memória rica em detalhes desse dia. De acordo com ela, na época do kart, Senna já dava sinais de que era diferenciado.

"Os especialistas dizem que, para o Brasil, Emerson Fittipaldi abriu as portas do automobilismo mundial. Ele não foi o primeiro a entrar na Fórmula 1, mas ele foi o primeiro a dar visibilidade ao Brasil nesse segmento. Depois dele veio Nelson Piquet e, em seguida, Ayrton Senna. Piquet teve sua força e um conhecimento enorme sobre a mecânica dos carros da época, mas Senna foi o primeiro a pular da curva. Foi aquele que chegou registrou seu momento e ficou na história do mundo. Esse é o grande diferencial de Ayrton Senna para todos os outros", diz Selma Moraes.

A jornalista analisa que a competitividade de Senna pode ter sido um dos pontos de vazio do seu enorme talento. "Ele não gostava de ser segundo colocado. Ou era o primeiro ou não fazia nem questão de terminar uma prova. Era muito obstinado, focado e dedicado ao que fazia e os resultados vieram: tricampeão mundial de Fórmula 1 e uma referência para pilotos de todo o mundo, inclusive os da nova geração, como Lewis Hamilton", completa.

Batalhas

A disposição para superar obstáculos que aponta na carreira de Senna é bem familiar para Selma Moraes. A jornalista foi pioneira na Bahia em quebrar a hegemonia masculina na cobertura do automobilismo e uma das primeiras no país.

"Eu tinha acabado de me formar e surgiu uma vaga em A TARDE no caderno de Turismo e Automobilismo. Eu assumi a vaga de automobilismo, mas sofri um pouquinho. Era aquela história de que isso era coisa para homem. Eu disse já na entrevista que nunca tinha feito, mas sou jornalista, ou seja, estava pronta para pesquisar, aprender e fui a primeira mulher neste segmento na Bahia e uma das primeiras do Brasil", conta Selma Moraes.

A experiência como a área lhe fez criar o Ralye do Batom, que após uma parada por conta da pandemia, está de volta esse ano. Mesmo com uma larga expe-

riência, Selma Moraes teve que enfrentar na primeira edição mais um desdobramento da misoginia e sexismo. Aproveitando a brecha no regulamento, homens se inscreveram na disputa e foram para a prova usando roupas femininas.

"Não atentei para estabelecer tudo nas regras e aí foi aquele monte de homem pilotando carros e as mulheres da delegação de fora. Mas nas edições seguintes elas vieram preencher o nosso espaço. Hoje deixamos algumas vagas para os homens, porque é uma forma de trazê-los para esse debate, mas eles só podem formar equipes com mulheres", explica Selma Moraes.

O Ralye do Batom tem uma ação social envolvida. As inscrições estão condicionadas à doação de alimentos. Desde o início do projeto já foram arrecadadas cerca de 150 toneladas de comida. "Associamos a inclusão de mulheres no esporte e reforçamos uma forte bandeira social que é o combate à fome", completa a jornalista.

São estratégias como a do Ralye do Batom que mostram o quanto, mesmo esportes que não tem o apelo popular no país, conseguem, a partir de um evento com foco em combater desigualdades ou a presença de um ídolo carismático, romper barreiras. Ayrton Senna, se tivesse mais tempo de vida, possivelmente ainda teria elaborado novas histórias impactantes, mas aquelas que teve tempo de construir têm se mostrado eternas.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE PROJETO REC A TARDE



*CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

*A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE



CEDOC A TARDE / 16.09.1985, Caderno 3, p.3



CEDOC A TARDE / 2.5.1994, Esportes, p.3



Momentos importantes da carreira de Ayrton Senna foram registrados em A TARDE, inclusive em Salvador, em 1979

DA REDAÇÃO

Os terrenos que foram desafetados pela Prefeitura de Salvador e colocados à venda por meio do Edital de Licitação Nº 001/2024 e que ficam em Áreas de Preservação Ambiental (APAs) não poderão receber edificações e, portanto, continuarão protegidos, como indica a legislação. Conforme o plano estabelecido pela gestão, a desafetação destes terrenos, a maioria deles em áreas nobres, visa arrecadar recursos públicos para que sejam investidos diretamente em serviços nas regiões mais carentes da capital baiana.

É o caso do terreno na Vitória, onde não poderá haver edificações, visto que é uma APA. A área foi entregue por um condomínio de luxo à Prefeitura como contrapartida ao pagamento de IPTU. Ou seja, encontra-se fora da base arrecadatória do município e, ao mesmo tempo, não tem uso público. Inclusive, a própria população não tem acesso a este local. Com a desafetação e eventual aquisição, o município receberá importantes recursos que serão destinados à construção de escolas, ao custeio de postos de saúde, a programas sociais e outros projetos que servem à população vulnerável.

Ainda em relação às APAs, a alienação é permitida por fundamentos legais, desde que sejam respeitadas as diretrizes das legislações ambiental e urbanística. Além disso, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre Prefeitura e Ministério Público estadual (MP-BA) estabelece um rito para a alienação de áreas do município. Já a venda dos terrenos por parte foi autorizada pela Lei Municipal nº 9.775, aprovada pela Câmara Municipal de Salvador (CMS) em dezembro de 2023.

Plantio de árvores

Nos últimos anos, a capital baiana recebeu um conjunto de ações municipais para conservação e ampliação da natureza existente a fim de reduzir os efeitos climáticos e consequentemente melhorar a qualidade de vida da população. No período, a Prefeitura plantou cerca de 10 mil árvores por toda a cidade, além de preservar 26 mil km quadrados de mata atlântica, recuperando parques e áreas verdes.

"Na última década, Salvador assumiu o protagonismo quando o assunto é política pública de sustentabi-

SUSTENTABILIDADE Terrenos desafetados pelo município em APAs não poderão receber edificações

Prefeitura garante proteção de áreas de preservação ambiental alienadas



Terreno na Vitória, onde não poderá haver construções, visto que é uma APA

lidade. Saiu de uma posição de indiferença e ostracismo regional, nacional e internacional, para liderança e proatividade", ressaltou o secretário municipal de Sustentabilidade e Resiliência, Ivan Euler.

Ele ressaltou que a prefeitura desenvolveu o Plano de Ação Climática e a Estratégia de Resiliência, com metas alinhadas aos objetivos do desenvolvimento sustentável e ao Acordo de Paris. "O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) criou em 2016, 16 novos parques, em mais de 19 mil metros de metros quadrados de área protegida, contribuindo para a estratégia de resiliência climática", salientou.

O secretário representou recentemente a Prefeitura de Salvador no Fórum Internacional de Financiamento por Cidades Verdes e Resi-

O trabalho da prefeitura em favor da conservação de ecossistemas é destaque ao redor do mundo

A Caravana da Mata Atlântica foi finalista em um prêmio de inovação urbana, na China

lientes, que ocorreu em Belém, no Pará, onde foram apresentados três projetos executados em Salvador como exemplo para os demais participantes.

"A sustentabilidade é uma prioridade da atual gestão e muitos exemplos demonstram isso. Posso mencionar a legislação de proibição dos canudos e sacolas plásticas em nossa cidade, ou mesmo o início da Operação Plantio Chuva nesta semana, com uma meta recorde de 10 mil mudas a serem plantadas no período entre março e julho deste ano", disse Ivan Euler.

Avanços

Um dos exemplos mais recentes das ações da Prefeitura voltadas para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente foi o início da construção do Centro de Interpretação da Mata Atlântica, no Bonfim, em se-

tembro passado. A intervenção segue em andamento e envolve a requalificação de uma área de 13,8 mil metros quadrados em um horto situado na rua Baden Powell, próximo ao Hospital Sagra da Família. A estrutura teve investimento de R\$ 7,1 milhões e vai ampliar o cultivo de espécies arbóreas e plantas para o uso no paisagismo da cidade. O espaço terá capacidade para produzir cerca de 12 mil mudas.

O trabalho da Prefeitura de Salvador em favor da preservação ambiental é destaque em diversas ocasiões. Em outubro do ano passado, a capital baiana foi uma das cinco cidades do mundo ganhadoras do Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável nas Cidades (Shangai Award), iniciativa liderada pela ONU-Habitat e pelo município de Shanghai, na China.

A Caravana da Mata Atlântica, por sua vez, foi finalista do Prêmio Guangzhou de Inovação Urbana, também da China. A ação, mais uma desenvolvida pela Secis, consiste em distribuir e orientar o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica na cidade. A população pode solicitar mudas através do Disque Mata Atlântica.

O IPTU Verde, iniciativa que concede até 10% de desconto no imposto para imóveis que adotam medidas de sustentabilidade, foi escolhido entre as 100 melhores iniciativas urbanas do mundo pela C40, rede de cidades pelo Clima da qual Salvador faz parte – no Brasil, somente Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba também integram a lista. Entre as 100 melhores iniciativas da C40 no mundo, também aparece o programa Salvador Capital da Mata Atlântica.

DEBATES

Desenrola para pequeno negócio e MEI tem regra regulamentada

DA REDAÇÃO

Lançado na última segunda-feira, o Desenrola Pequenos Negócios, que permitirá a renegociação de dívidas de pequenos negócios e de microempreendedores individuais (MEI), teve as normas regulamentadas ontem. O Ministério da Fazenda publicou uma portaria que define a participação dos bancos nas renegociações.

Entrarão nas renegociações dívidas vencidas há mais de 90 dias na data de lançamento do programa, na última segunda. Não haverá limites para o valor da dívida nem de tempo máximo de atraso.

Segundo o Ministério da Fazenda, isso incentiva a concessão de descontos mais elevados para débitos mais antigos e de valores mais altos.

A versão do Desenrola para a micro e pequenas em-

presas é um dos quatro eixos do Programa Acredita, que pretende ampliar o acesso ao crédito e estimular a economia.

Apesar de a renegociação teoricamente ter entrado em vigor na terça-feira, dia da publicação da medida provisória, os negócios de menor porte ainda não podiam pedir o refinanciamento porque as regras não estavam regulamentadas.

A partir da publicação da portaria, as instituições financeiras podem fazer os últimos ajustes operacionais para começarem as renegociações das dívidas. A previsão é que as renegociações do Desenrola Pequenas Empresas comecem efetivamente na próxima semana.

Crédito tributário

O programa Desenrola Pequenos Negócios oferece incentivos tributários para

que bancos e instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. As instituições que aderirem ao programa terão direito a um crédito presumido de impostos. Não haverá custo para o governo neste ano porque a apuração do crédito presumido poderá ser realizada entre 2025 e 2029.

Por meio do crédito presumido, as instituições financeiras têm direito a abater de tributos futuros prejuízos em algum trimestre. A portaria também regulamentou o cálculo desses créditos.

Segundo informações do Ministério da Fazenda, o crédito tributário deverá ser calculado com base no menor valor entre o saldo contábil bruto das operações de crédito renegociadas e o saldo contábil dos créditos decorrentes de diferenças temporárias.

DESCARBONIZAÇÃO

Cientista Carlos Nobre participa de evento no Senai Cimatec

DA REDAÇÃO

Na próxima segunda-feira, o cientista Carlos Afonso Nobre, uma das maiores referências em climatologia do mundo, estará no Senai Cimatec, no bairro de Piaçá, para participar do evento Cidades Sustentáveis, que oficializa a abertura da Chamada Cidade Zero Carbono.

A iniciativa do Senai Cimatec e da prefeitura de Salvador, por meio das Secretarias de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal (Secis) e de Inovação e Tecnologia (Semiti), tem o objetivo de debater ações sustentáveis de descarbonização.

O evento, que é gratuito e aberto ao público, será realizado no Centro de Eventos do Senai Cimatec, às 13h, e vai reunir especialistas, empresários e cinco startups selecionadas na Chamada Zero Carbono, que vão apre-

sentar as soluções em prol do meio ambiente. As inscrições podem ser feitas pelo Sympla no link https://www.sympla.com.br/cidades-sustentaveis_2415958.

Negócios e soluções

A Chamada visa desenvolver negócios e soluções inovadoras que tenham como objetivo minimizar os efeitos de emissões atmosféricas e resíduos que gerem impacto ao ciclo ambiental, fomentando, desta maneira, o ecossistema sustentável.

No encontro do centro de ensino e produção tecnológica, especialistas e empresas parceiras vão discutir temas como, tecnologia voltadas para práticas ESG, economia circular, cidades inteligentes e descarbonização.

A edição da Chamada Cidade Zero Carbono de 2023 recebeu 103 inscrições de

startups de todo o Brasil com foco em soluções sustentáveis. Dessas, cinco foram selecionadas para receber os incentivos e suporte para expansão do negócio. São elas: Green Tech Innovation, Deep Ambiente, TRI 9, Ecoloy e Ocean Ride.

Debate

Para Vilson Alves, gerente de Negócios do Senai Cimatec, o evento de segunda-feira foi pensado para trazer a importância do debate sobre o papel da inovação na construção do futuro das cidades, que envolve todas as esferas da sociedade.

"O planeta demanda soluções que talvez ainda não tenham sido inventadas. Precisamos desenvolver tecnologia, mas também, neste processo, aproximarmos pesquisadores, governos, startups, grandes empresas, a cidade para dar significado", destacou Vilson.

POLÍTICA

politica@gruposao.com.br

GESTÃO Ministro se compromete em reduzir tempo de espera do INSS para 30 dias

www.atarde.com.br/politica

ARTICULAÇÃO Político aparece bem nas pesquisas e conta com o apoio de outros partidos da base

Ex-prefeito Isaac Carvalho avança na unificação das oposições em Juazeiro

ALAN RODRIGUES

Ex-prefeito de Juazeiro por dois mandatos, de 2009 a 2016, Isaac Carvalho deve ser o nome da base governista para enfrentar a atual prefeita, Suzana Ramos (PSDB) nas eleições de outubro.

Nesta sexta-feira, 26, Isaac e o presidente do PT estadual, Edén Valadares, além do presidente do diretório de Juazeiro, Luís Félix, estiveram reunidos em Salvador para tratar das articulações em torno de uma pré-candidatura única. A definição deve sair na primeira quinzena de maio.

"No PT já está unificado, Isaac é o pré-candidato", diz Félix, confirmando o apoio do PSB, através de Joseph Bandeira, e do PSD, com a adesão dos vereadores Gleidson Medrado e Luciano do Vale, além do Coronel Anselmo Bispo. Os partidos da federação Rede/PSOL também já aderiram ao nome de Isaac, com apoio de Gustavo Amorim e Breno Rainan, respectivamente.

Outras conversas estão em andamento com os demais partidos que formam a federação com o PT, envolvendo os deputados estaduais Zó (PCdoB) e Roberto Carlos (PV). Com apoio ainda do Avante, a direção esta-



Isaac Carvalho aprofunda articulações em torno de candidatura em Juazeiro

Petista aparece bem nas pesquisas e conta com o apoio de outros partidos da base

dual do PT também acredita num entendimento com o MDB, que tem André da Caixa como pré-candidato. "Estou confiante, não tenho dúvida que teremos o

apoio do PCdoB, PV, MDB, são parceiros históricos e já temos construído alianças em outros municípios", argumenta o presidente estadual do PT, Edén Valadares.

Para Luís Félix, esse é o caminho natural diante das pesquisas internas realizadas em Juazeiro, que apontam Isaac Carvalho na liderança, com boa folga em relação à atual prefeita. "Isaac é o nome que mais se destaca e esperamos a composição com todos para poder reproduzir em Juazeiro o projeto que está mudando a Bahia e o Brasil", diz o dirigente municipal.

Reprovação

Para Isaac, a reprovação da prefeita, que chega a 70%, principalmente na saúde, é fruto de uma gestão ineficiente. "Era uma verdadeira assistencialista na área da saúde, prometeu até hospital e não colocou uma pedra", diz o ex-prefeito.

Segundo ele, além da falta de preparo como gestora, Suzana colocou um projeto pessoal acima do compromisso político. "Traiu quem deu mandato a ela", afirma Isaac, referindo-se a Joseph e Roberto Carlos, segundo o pré-candidato, para eleger o filho, Jordávio Ramos (PSDB) "que ainda não disse a que veio".

SANTO ESTEVÃO

Jerônimo entrega colégios de tempo integral

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) tem programação em Santo Estevão, hoje, para a entrega de obras de modernização em dois colégios de tempo integral. A agenda de Jerônimo e do prefeito Rogério Costa (PT) começa às 8h30 e inclui, ainda, autorização de obras de urbanização.

Além da entrega do governo do Colégio Estadual de Tempo Integral de Santo Estevão e do Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Edite Ferreira Fonseca, a prefeitura também aproveitará a oportunidade para fazer a entrega da Escola Municipal de Educação Infantil Ieda Santana, no mesmo modelo de tempo integral e voltada ao Fundamental I.

As obras de urbanização serão viabilizadas através de convênios entre o governo estadual e a prefeitura e também devem contemplar a construção de um equipamento esportivo.

A prefeitura entrega unidade de ensino de Fundamental I

ELEIÇÕES 2028

Lupi endossa nome de Prates

GABRIELA ARAÚJO E LULA BONFIM

Sem espaço na vice-prefeitura, o deputado federal Leo Prates (PDT) defende o seu nome para a vaga na chapa majoritária da prefeitura de Salvador em 2028. Apesar de considerar natural o nome do correligionário para a vaga, o presidente nacional da sigla, Carlos Lupi, trata o assunto com cautela.

"Cada sofrimento tem seu tempo. Nós não podemos chegar em 2028, se não chegarmos, primeiro em 2024 e depois em 2026. A tendência é a natureza de qualquer partido é ter uma candidatura própria. [...] Então, ele é o nome natural que o partido tem para qualquer projeto futuro", iniciou o ministro.

Lupi participou ontem do encontro de pré-candidatos da sigla, que aconteceu na sede da legenda, localizada no bairro da Mouraria. Em conversa com jornalistas, ele considerou legítimo o pleito de Prates em chancela o nome para o Palácio Thomé de Souza. "O que nós colocamos para o Leo, eu especificamente,

é que ele é uma liderança que teve 88 mil votos aqui em Salvador. [Se] não respeitar quem tem voto, vamos respeitar quem?", indagou o presidente nacional. E continuou: "Leo já manifestou para mim, algumas vezes, o desejo de ser candidato a prefeito. E porque não, se ele tem legitimidade eleitoral e política para isso?"

Presidente do PDT considera nome do correligionário para prefeitura de Salvador

O dirigente nacional do PDT esteve na capital baiana para evento da sigla

As projeções dentro do nicho pedetista vão além de Prates e se estendem ao presidente estadual da legenda, Félix Mendonça Jr. Na ocasião, Lupi ainda defendeu publicamente o nome do deputado federal para ocupar o Senado.

"Se depender de mim, Félix vai ser candidato a senador em 2026. Não estou dizendo que ele concorda. Porque um partido político que não vive dos seus projetos, ele morre", acrescentou.

Apesar dos afagos de Lupi aos seus correligionários, na Bahia, existe um embate entre o parlamentar e o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil). Os entraves surgiram após a debandada da vereadora e pré-candidata à prefeitura de Lauro de Freitas, Débora Regis, ao grupo político.

A briga, contudo, parece que não afetará a aliança do partido para a eventual campanha de reeleição de Bruno Reis (União Brasil). Isso porque, Lupi garantiu apoio ao pretenso postulante.

"Os dois projetos são encapados pelo partido, mas acho que temos que saber a cada etapa vencer o seu obstáculo. Primeiro, queremos que Bruno Reis ganhe no primeiro turno em Salvador", defendeu, seguido por aplausos dos presentes.

AÇÃO NO STF

Senado recorrerá de liminar contra desoneração

WELTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O Senado recorrerá da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin que suspendeu a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e a redução da contribuição à Previdência por pequenos municípios. Segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), existem fontes de recursos para compensar o impacto das medidas. A medida foi anunciada após reunião de Pacheco com a Consultoria Jurídica do Senado. Pacheco classificou de "catastrófica" a decisão da Advocacia-Geral da União (AGU) de recorrer ao STF.

"[O recurso da AGU] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que nós estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional", declarou Pacheco.

Segundo o presidente do Senado, diversas medidas aprovadas pelo Congresso no ano passado para elevar a arrecadação deram recursos para bancar as desonerações e os pequenos municípios. No ano passado, o Parlamento aprovou a taxa de offshores (em-

presas de investimentos no exterior), a limitação das ajudas financeiras dos estados a grandes empresas e o retorno do voto de desemprego do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

"O que gerou perplexidade e muita insatisfação ao Congresso Nacional foi o comportamento do governo federal. Por que precipitar uma ação dessa natureza, que acaba fomentando o fenômeno que nós queremos evitar no Brasil, que é a judicialização política, quando nós estamos discutindo justamente nesta semana adiamento de sessão do Congresso Nacional?", acrescentou Pacheco.

Ontem à noite, o ministro Cristiano Zanin, relator da ação da AGU, concedeu liminar suspendendo as duas desonerações.

Ao anunciar o recurso do Senado, Pacheco concentrou as críticas ao governo federal, principalmente à AGU. Ele se disse pronto a respeitar as decisões do Judiciário.

Em resposta à declaração de Pacheco, o ministro da AGU, Jorge Messias, emitiu nota oficial. Dizendo ter profundo respeito por Pacheco e defendendo a permanência do diálogo institucional, Messias ressaltou que o recurso do governo federal se baseia em argumentos técnicos.

HOJE NOS CINEMAS

AUMENTA QUE É ROCK 'N' ROLL

A HISTÓRIA DA RÁDIO QUE LANÇOU O ROCK BRASILEIRO

BASEADO EM RAJIV PEARL

WILLIAM TOMAS PORTILLA

NO AR

DC

LEILÃO ONLINE | IMÓVEIS EM ITANHÉMBA E SALVADOR/BA

Participe em pestanaleiloes.com.br

Bradesco

Lilamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A, sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei nº 9.514/97, nas datas de 14/09/24 (1ª leilão) e 14/09/24 (2ª leilão), ambas às 9h15, o leilão dos seguintes imóveis: LOTE 02 - BARRIL/BA, Bairro Grimaldo Medeiros, Rua Jorge Francisco Ferreira, s/nº, Lote 201, Casa. Área total: constr. 366,32m² (m loco) e terr. 218,62m² (lançado em cadastro imobiliário). Mat. 4.249 do Rf local. Obs.: Possíveis beneficiários e totalidade do terreno não averbados no Rf. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência da de nomeação de logradouro (m loco: Rua Tancredo Neves) e numeração predial (m loco: 49), área construída e área total do terreno que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no Rf, correrão por conta dos(as) comprador(s). O(s) vencedor(s) tomará(ão) conhecimento da(s) seguinte(s) avaliação(ões) judicial(is): Ação Anulatória, processo nº 8000139-24.2017.8.05.0123, em trâmite na Vara dos Fatos de Relação de Consumo de Itanhém/BA. O vencedor responde pelo resultado da ação, de acordo com as condições e limitações estabelecidas nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital. Ocupada: (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 253.000,00. 2º Leilão R\$ 151.800,00. FOTE 11 - Salvador/BA, Bairro Federação, Rua do Trilho, 195, Ed. Res. Plaza Centenario. Área total: constr. 1.500m² (vaga) e 1.500m² (vaga). Mat. 45.188 do Rf local. Obs.: Ocupada: (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 926.393,67. 2º Leilão R\$ 169.200,00, caso não seja arrematado no 1º leilão. COND. DE PTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fudante tem direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.br/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 31 3535.1000

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Em Aiquara, 'a terra do gov', como dizem, Jerônimo vai ter parada dura

Aiquara, na região de Jequié, é um dos dez menores municípios da Bahia, com 4,4 mil habitantes. Mas é a 'Terra do gov', como dizem nas cercanias. E como vão os contrarrazões de Jerônimo a ele alinhados politicamente?

Não tão bem assim. O prefeito Delmar Ribeiro (PP) em o vice de Jositan Pimentel, empresário que em março de 2019 renunciou, e professor, herdou o cargo, se reeleger em 2020 e agora chega na reta final no time dos bem avaliados.

Delmar já lançou a sobrinha, Valéria Ribeiro (PP), que

dá a largada como favorita, enquanto Jerônimo trabalha para unir o time, dividido entre Marcelo Meira (PT), que já duelou com Delmar em 2020, e Danilo.

ROYALTIES — Diz o pessoal de lá que o município não depende tanto do governo, por um detalhe: recebe algo em torno de R\$ 600 mil por mês de royalties gerados pelo Gasoduto do Sudoeste, que passa no trecho.

Quando lá esteve, ano passado, na festa dos 150 anos de emancipação, Jerônimo disse estar contente pela convivên-

cia com os contrarrazões, 'independente de posição'. E também tem liberado obras na saúde, na área de saneamento e também anunciou uma Unidade de Fabricação de Queijos em Contêiner, no distrito de Palmeirinha, autorizando a construção do equipamento, com laboratório acoplado, estrutura metálica e isopanel, para processar mil litros de leite por dia.

Jerônimo ganhou lá nos dois turnos. Os aliados dele podem não ir tão bem, mas ele vai.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS



Aiquara, onde o governador celebra os contrarrazões

POLÍTICA COM VATAPÁ

Gratidão eterna

Essa quem conta é a jornalista Cleidiana Ramos, filha do ex-prefeito de Iaqu Pacífico Ramos.

Farmacêutico do tempo em que o dono da farmácia atuava como médico, associado ao estilo Irmã Dulce, tipo que fazia o bem a Deus e o mundo sem distinção, Manoel Pinto Santana, o Nenzinho, virou lenda popular em Iaqu, dos anos 50 do século passado até 1990, quando morreu.

Figura queridíssima, prefeito cassado pela ditadura em 1964, depois várias vezes vereador, ouvia nos palanques apaixonadas declarações de amor dos cabos eleitorais.

Lá um dia, em um palanque, iria falar São Argemiro, já incondicional. Destrinchou todas as virtudes de Nenzinho e para declarar as razões do apoio e voto, deu um exemplo doméstico:

— Quando minha mulher esteve doente, em cima da cama, Nenzinho dia e noite estava lá. E não saía de cima dela, não saía de cima dela, não saía de cima dela!

A praça foi ao delírio.

E o livro vai convivendo bem com a era digital, diz Tatiane

Pergunta a Tatiane Zaccaro, coordenadora da Bienal do Livro Bahia, que se realiza no Centro de Convenções de Salvador: e como o livro está convivendo com a era digital nestes tempos de sociedade em rede?

— Lá atrás até houve uma grande preocupação, mas hoje as ferramentas digitais são grandes aliadas no marketing. Este ano, por exemplo, vários filmes que concorreram ao Oscar foram baseados em livros. Isso ajuda

muito a vender livros.

A presença do público também é positiva, segundo Tatiane. Ontem, no primeiro dia da Bienal, que vai até 1º de maio, espaços como o Café Literário lotaram.

— Estamos com uma participação maior do que o esperado. Os corredores estão todos cheios.

A Bienal deste ano tem como tema *As Histórias que a Bahia Conta*, com mais de 170 autores e artistas.

Em Milagres é tempo de festa

Contam que lá um dia um vaqueiro despencou de um penhasco em Milagres, entre o fim do Vale do Jiquiriçá e a BR-116, e saiu da refregia ileso, graças a um milagre.

Desde 1946 que lá se realiza a Festa dos Vaqueiros. Cezar de Adério (PP), o prefeito, diz tratar-se de um grande momento da cultura sertaneja, misturando o sacro e o profano:

— Aqui o turismo religioso é muito forte.

Eures diz que o clamor do povo o puxou para a Lapa

Após ter sido vereador de Bom Jesus da Lapa por dois mandatos, Eures Ribeiro elegeu-se deputado estadual, renunciou em dezembro de 2012 porque se elegeu prefeito, cargo que ocupou até 2020 em dois mandatos, em 2022 se elegeu novamente deputado estadual e agora, quando já falava em tornar-se deputado federal, vai disputar a prefeitura de novo. Qual a razão da decisão?

— O clamor do povo. Foram tantos os pedidos para eu voltar, que não resisti.

Claro que tem também o prefeito Fábio Nunes, por ele apoiado em 2020, agora no PT, com mau desempenho. Mas Eures faz questão de dizer que está ligado aos 20 municípios com os quais tem relações como deputado.

ASSINATURA + CINEMA

ASSINANDO O JORNAL A TARDE

VOCÊ GANHA UM PAR DE INGRESSOS CINEMARK



E TEM + BENEFÍCIOS:

FAÇA PARTE DO CLUBE E SAIBA MAIS



CENTRAL DE ATENDIMENTO

Seg a Sex - 9h às 16h

/3533-0850 (SALVADOR E RNS)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCAIS)

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

BRASIL

brasil@grupoparade.com.br

JUSTIÇA Lewandowski suspende PRF que ensinou tortura com spray

www.atarde.com.br/brasil

ÍCONE DO PAGODE Vocalista, que tinha 51 anos, vinha travando uma batalha contra um câncer raro desde 2022

Morre Anderson Leonardo, cantor do Molejo

DA REDAÇÃO

Morreu, ontem, o cantor Anderson Leonardo, vocalista do grupo Molejo. O artista, que tinha 51 anos, vinha travando uma batalha contra um tipo de câncer raro nos últimos anos. A notícia foi confirmada pela banda em um comunicado.

"Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer, mas será sempre lembrado por toda a família, amigos e a imensa legião de fãs, por sua genialidade, força e pelo amor aos palcos e ao Molejo. Sua presença e alegria era uma luz que iluminava a vida de todos ao seu redor, e sua falta será profundamente sentida e jamais esquecida, nós te amamos", escreveu o perfil da banda.

Em outubro de 2022, Anderson foi diagnosticado com um câncer inguinal. Após um breve período de remissão em janeiro de 2023, ele retornou ao tratamento em maio do mesmo ano. Em fevereiro de 2024, ele foi hospitalizado novamente, submetendo-se a imunoterapia e tratamento para dor, com alta em março após um procedimento bem-sucedido para aliviar a dor.

No entanto, a doença progrediu e Anderson voltou a ser internado em estado grave. Ele foi transferido para o Hospital Unimed-Rio, em condição inconsciente, onde a família foi convocada para uma discussão sobre seu estado de saúde. Segundo Andreia Assis, assessora de imprensa do cantor, todos os tratamentos foram realizados, mas não obtiveram o resultado esperado devido à natureza agressiva e rara do câncer.

Cavaquinho de sucesso Anderson Leonardo era cantor, compositor e instrumen-



Anderson Leonardo, cantor, compositor e instrumentista do grupo Molejo, ícone do pagode na cena musical

tista. Sua carreira ficou marcada pela liderança do grupo de pagode Molejo, onde não apenas emprestava sua voz como vocalista, mas também dominava o cavaquinho.

Originário do bairro carioca do Méier, o Molejo ascendeu à fama nos anos 90, conquistando o público com sucessos como "Brincadeira de

Artista esteve nos vocais do grupo Molejo, no qual também tocava cavaquinho

Criança", "Cilada" e "Dança da Vassoura". A banda consolidou sua trajetória de sucesso com presença constante em programas de TV, caracterizando-se por um estilo marcante, repleto de irreverência e letras bem-humoradas.

Polêmicas

Anderson teve a vida pessoal e profissional abalada em 2021, quando foi acusado de estupro por um cantor e dançarino de 21 anos. A suposta agressão teria ocorrido no final de 2020, no Rio de Janeiro.

Antes disso, a ex-"Banheira do Gugu" Solange Gomes acusou o artista de assédio durante o programa. Segundo ela, o vocalista do Molejo a teria tocado, e ela não protestou na época por receio de

perder o emprego.

"Antigamente as coisas aconteciam e a gente não tinha muita noção. Então, eu lembro, na Banheira, que o Anderson, do Molejo, veio e colocou a mão dentro do meu biquíni. Ele fez um exame ginecológico", relatou ela no podcast Papagaio Falante.

No podcast, ela destacou que Anderson agiu como uma forma de fazer a parar de segurá-lo na banheira. "Eu estava agarrando muito ele, sufocando, dando uma gravata, e ele ficou chateado, irritado. Então, a forma que ele achou que poderia me parar era fazendo um exame ginecológico. Foi bem desagradável", detalhou.

A assessoria jurídica de Anderson Leonardo refutou as alegações, afirmando que

eram infundadas.

Em fevereiro de 2021, o cantor de pagode foi acusado de estupro por um jovem de 21 anos. Maycon Douglas Pinto de Nascimento Adão, conhecido como MC Maylon, denunciou que o estupro ocorreu em um hotel em Sulacap, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

"Quando entramos, ele começou a me agredir, me deu um tapa na cara. Durou uma hora e não sei quantos minutos. Eu nunca ia esperar isso dele", declarou.

Diante das acusações de estupro, Anderson Leonardo negou, mas admitiu ter mantido relações sexuais consensuais com o bailarino. Em seu depoimento à polícia, ele alegou estar sendo vítima de chantagem já no jovem.

Pagodeiros baianos lamentam morte: 'Gênio'

FRANCIANO GOMES

Artistas do pagode baiano lamentaram a morte de Anderson Leonardo, que faleceu ontem aos 51 anos. Vocalista do Molejo, o cantor é considerado um ícone do gênero, responsável por influenciar gerações.

Muito emocionado, o cantor Márcio Victor, líder do Psirico, conversou com o Portal A TARDE sobre a perda do artista: "Anderson foi um pai, um amigo, aquele amigo que quando você estava nos piores momentos, você poderia mandar mensagem (...), que ele respondia sempre com aquela astral dele. (...) Morre um gênio, morre um pedaço do Brasil, morre um artista do povo".

Bandas de sucesso nos anos 90, o grupo Molejo e o E o Tchan se juntaram para uma turnê em 2017, com o nome 'MoleTchan'.

Nas redes, Compadre Washington escreveu: "Com pesar que recebi a notícia do falecimento do meu amigo Anderson Leonardo (...) Seu legado ecoará por gerações! Descanse em paz, meu amigo!", finalizou.

Já Beto Jamaica desejou condolências aos familiares. "Que Deus possa confortar o coração dos familiares, amigos e dos profissionais que sempre estiveram ao lado dele e puderam usufruir da presença desse ídolo do Brasil", disse ele ao Portal.

Em um post no Instagram, Xanddy também se pronunciou: "Alegra esse céu aí pq aqui essa notícia bateu forte e a saudade já tá doendo!".

ENSINO SUPERIOR

Lista de espera do Fies é prorrogada até 17 de maio

DANIELA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou até 17 de maio o prazo final para as convocações da lista de espera do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) do primeiro semestre de 2024.

Essa etapa do processo seletivo terminará na próxima terça-feira (30). A ampliação do prazo foi publicada no Diário Oficial da União de ontem.

No primeiro semestre, o Fies oferece 67,301 vagas aos estudantes. De 28 de março até o momento, o MEC já fez cinco chamadas de candidaturas em listas de espera do Fundo.

Vagas remanejadas

As vagas que não foram ocupadas nesta edição do primeiro semestre serão ofertadas, novamente, no processo seletivo do segundo

semestre deste ano.

A estimativa é que ao todo, em 2024, o Fies oferecerá 112.168 vagas nos dois processos seletivos.

Para concluir o processo e obter o financiamento, o estudante deve ir até a faculdade escolhida, procurar a comissão permanente que trata do Fies naquela instituição e apresentar a documentação exigida. Depois, deverá ir ao banco que vai conceder o empréstimo.

Como funciona

O Fies concede financiamento a estudantes de cursos de graduação em instituições de educação superior privadas que aderiram ao programa.

Para solicitar o financiamento, o candidato que está na lista de espera, deve ter participado de qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010 e ter conquistado a média de pontuação igual



No primeiro semestre programa oferece 67 mil vagas

ou maior do que 450 pontos, e nota maior ou igual a 400 na redação.

Outro critério é o da renda familiar mensal, de no máximo três salários mínimos por pessoa (R\$ 4.236,00).

Após graduação

Por meio do programa, o beneficiado pelo financiamento público consegue es-

tudar em uma faculdade e pagar o valor somente após a graduação.

O início da quitação da dívida se dá logo após a formatura.

Se a renda da família for de até 1,5 salário mínimo (R\$ 2.118) por pessoa, não é necessário apresentar fiador. A taxa de juros será zero para todos os estudantes.

SÃO PAULO

Estado registra 1ª morte por febre amarela em 2024

FLÁVIA ALBUQUERQUE
Agência Brasil, São Paulo

O estado de São Paulo registrou a primeira morte por febre amarela deste 2024. Ela aconteceu no último dia 29 de março. O morto, um homem de 50 anos, morador de Águas de Lindóia, passou pela região de Monte Sião, em Minas Gerais. Por causa disso, a vacinação contra a doença na região onde o homem faleceu foi intensificada. A notícia da morte levou o governo estadual a alertar a população paulista a manter a imunização em dia, mesmo que ainda não esteja caracterizada uma epidemia ou pandemia.

"Até o último dia 22 de abril, em todo o território estadual, a cobertura vacinal contra febre amarela é de 68,47%", diz o governo estadual.

Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, de acordo com as

recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Quem reside nas áreas com recomendação da vacina e pessoas com viagens marcadas para essas locais devem imunizar-se pelo menos dez dias antes da viagem. O prazo é necessário porque a vacina precisa gerar anticorpos.

"Quem for viajar para zona de mata, para acampamentos, trilhas, cachoeiras, é de suma importância a imunização o quanto antes", alertou a coordenadora da Vigilância em Saúde (CCD/SES-SP), Regiane de Paula.

Macaos

O contrário do que pensa parte da população, macaos não passam febre amarela para humanos, a morte deles é um sinal da infecção do vetor na região. A presença é transmitida por mosquitos silvestres, que vivem em áreas de matas e não habitam em ambiente urbano das cidades.

SINDMETRO
RODOVIÁRIOS METROPOLITANO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Região Metropolitana de Salvador (SINDMETRO) e o Sindicato dos Rodoviários da Bahia, por seus Presidentes, para cumprimento das exigências da Lei nº 7.739/99, avisa às empresas filiadas a AGENCIA SINTHIAN, aos usuários de seus serviços e à população em geral, que os empregados pertencentes a estas empresas na base territorial deste Sindicato, na região metropolitana de Salvador, realizarão Assembleia Geral Extraordinária em 07/05/2024 onde deliberarão a delimitação de paralização por 24h, no dia 01/06/2024, em razão da demora de mais de 1.000 rodoviários da empresa Costa Verde, Lauro de Freitas-BA, 26 de abril de 2024. Mateo Cibier de Meneses Costa de Souza - Presidente do SINDMETRO-BA; Fábio dos Santos Primo - Presidente em Exercício do SINTROBA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS
CNPJ nº 13.927.819/0001-46

AVISO DE RECURSO TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023

A COPEL da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas, torna público o pedido de RECURSO DA TOMADA DE PREÇOS - Nº 003/2023. Tipo: Menor Preço Global, na forma de Execução Indireta sob o Regime de Empreitada por Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa para Executar Serviços de Manutenção e Recuperação de Pavimento Públicos nos Bairros de Argêl, Ária Branca, Barro Duro, Buracinho, Casa D'Água, Cajá Capelinho, Centro, Ipitanga Vida Nova, Vila Práxima e Vilas do Atlântico, no Município de Lauro de Freitas-BA. Imprimato pela empresa: Construções Estruturas Ltda. - Processo Administrativo - Nº 00143/2024, a intimação do Recurso encontra-se à disposição dos interessados, exclusivamente via requisição por telefone: (71) 3288-8623 ou via e-mail: copep2017@yahoo.com. Luciana Brito Biago Nascimento - Presidente da Comissão. Lauro de Freitas, 26 de abril de 2024.

EDITAL PARALISAÇÃO DE 24 HORAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE informa aos interessados que os (as) empregados (as) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Juazeiro decidiram, em assembleia realizada no dia 26/04/2024, aprovar uma paralisação de 24 horas, a ser realizada no próximo dia 30 de abril de 2024, em protesto contra alterações no pagamento dos adicionais de periculosidade e insalubridade por parte da gestão municipal.

Salvador, 26 de abril de 2024.
Grigório Maurício dos Santos Rocha
Coordenador Geral

IMOBILIÁRIO

INTERNET **Leia mais sobre mercado imobiliário no Portal A TARDE**

www.atarde.com.br/economia

imobiliario@grupopostar.com.br



Alma Marau, da F2, foi construído sem derrubar as árvores do terreno de 40.000 m²



Fotos: Alma Marau / Divulgação

Série 3/3

NA TERCEIRA E ÚLTIMA MATÉRIA DA SÉRIE SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO, MOSTRAMOS COMO NOVOS PROJETOS TÊM INVESTIDO EM INICIATIVAS VERDES

JOANA OLIVEIRA

A sigla em inglês ESG, que representa sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa, é a palavra de ordem do mercado, inclusive nos setores imobiliário e de construção civil. No cenário em que 37% dos consumidores brasileiros estão dispostos a desembolsar mais dinheiro por produtos ecológicos e sustentáveis, de acordo com o estudo "Tendências de Bens de Consumo para 2024", conduzido pela Neogrid em parceria com o Opinion Box, as construtoras e incorporadoras têm apostado cada vez mais em soluções de menor impacto ambiental, principalmente no melhor uso dos recursos hídricos e energéticos.

"Quero um IPTU verde" é uma frase cada vez mais ouvida nesse setor, de acordo com Alexandra Landim, presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA). "A escolha por equipamentos para reduzir consumo, o reúso da água, a iluminação com LED e outras alternativas sustentáveis nos condomínios geram economia na manutenção das edificações", comenta ele. E o desconto de 10% que a prefeitura de Salvador concede no imposto dos edifícios sustentáveis é mais um incentivo para os clientes.

Em 2015, a própria sede do Sinduscon-BA, em Salvador, se tornou uma referência de sustentabilidade no estado. Além de um telhado verde e jardins verticais com cobertura vegetal nativa, o edifício tem vidros de controle solar e funciona com energia renovável, graças a placas solares e energia eólica, e tem um sistema de captação de água da chuva. "Além disso, utilizamos ar-condicionado ecoeficiente, com um sistema a gás natural, que reduz em 90% a energia. É a própria condensação desse sistema é utilizada nos sanitários. Também fazemos reúso das águas cinzas, provenientes das torneiras e chuveiros", acrescenta Landim.

Quase 10 anos depois desse edifício ser o primeiro a obter o Selo Ouro do IPTU Verde, outros prédios com proposta similar proliferam

SUSTENTÁVEL Gestão eficiente de recursos naturais, a exemplo do reúso de água, é um diferencial

Mercado imobiliário aposta em 'empreendimentos verdes'

pela cidade. Um dos mais recentes é o Residencial Monvert, da OR, no Horto Florestal, que, depois de ter reduzido em pelo menos 20% o uso de água, eletricidade e da energia utilizada na fabricação dos materiais utilizados, recebeu neste mês o selo EDGE Advanced de sustentabilidade. Trata-se do

"O futuro ainda é pensar em melhor aproveitamento da água e energia"

ALEXANDRA LANDIM, Sinduscon

primeiro edifício residencial do País a obter a certificação criada pelo International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, que reconhece resultados como a redução energética de 40%.

Além de sistemas de reúso de água e geração de energia fotovoltaica, o condomínio conta com equipamentos de baixo consumo, sistemas que garantem maior eficiência térmica dos aparelhos de ar condicionado e dispositivos redutores de vazão de água nos metais e vasos da edificação. A preocupação com a sustentabilidade está presente desde o canteiro de obras, segundo conta Daniel Sampaio, superintendente da OR na Bahia. "Graças a uma parceria com um projeto de reflorestamento, ze-

ramos a pegada de carbono da construção, e furamos um poço artesiano no canteiro, para um uso mais racional da água." O projeto também incluiu o plantio de 1.500 árvores em Salvador, incluindo árvores frutíferas, para gerar conforto térmico.

A construtora do Monvert também optou por não criar um stand de vendas, uma construção temporária, que gera entulho e outros resíduos que vão parar em aterros. E, apesar dos clientes estarem dispostos a pagarmos por uma moradia verde, Sampaio afirma que a obrigação das empresas é garantir que a sustentabilidade não gere ônus aos clientes. Pelo contrário. "A melhor gestão dos recursos naturais reduz os gastos e faz baixar o condomínio, o que incentiva

as pessoas a quererem morar num lugar assim", diz.

François Rahme, CEO da F2 Construtora e Incorporadora, faz coro. A empresa assina o Alma Marau, um residencial sustentável composto por 40 casas modulares, em Cassange, no sul do estado, construído, segundo ele, sem derrubar nenhuma árvore do terreno de 40.000 m². "Assim, conservamos sete mil espécies nativas e economizamos R\$ 2 milhões com o projeto de paisagismo", conta.

Depois de conquistar o primeiro lugar como projeto mais inovador e sustentável do Brasil no Green Building Council (GBC), o Alma Marau ficou entre os 10 melhores colocados do mundo, concorrendo com 73 iniciativas de 23 países. En-

tre seus maiores diferenciais estão a parceria com o Instituto Lixo Zero, que fez do projeto o primeiro da Bahia a depositar 100% do lixo com coleta seletiva e destinação para um aterro sanitário registrado, e um sistema de esgoto biodigestor autossustentável, que garante que todo o esgoto seja tratado pelo próprio condomínio. "Todo o esgoto e gordura das casas são tratados por esse sistema inteligente e transformados em água limpa, que pode retornar ao solo ou ser reaproveitada pelo empreendimento", explica Rahme. Segundo ele, o público tem cada vez mais interesse na sustentabilidade como valor agregado aos seus ativos imobiliários. "A sensação do comprador é de que ele está contribuindo para um mundo melhor."

Além do luxo

Mas essa não é uma realidade exclusiva dos imóveis de luxo. Alexandre Landim, presidente do Sinduscon-BA, comenta que habitações de interesse social, escolas e hospitais, além de outros empreendimentos comerciais, investem cada vez mais em reutilização de materiais, melhor uso dos recursos naturais e gestão de resíduos. "Em programas como o Minha Casa, Minha Vida, a margem de investimento em materiais é tão apertada que, se você não tiver cuidado na gestão para evitar desperdícios, não tem como construir", afirma.

Na sede do Sinduscon-BA, três dos oito andares se transformaram num hub da construção civil que reúne estudantes, fornecedores, projetistas, construtores e startups para pensar esse mercado dentro da agenda ESG. "O futuro ainda é pensar em melhor aproveitamento da água e energia", Landim conta que a tendência é que sistemas de controle de consumo para monitorar indicadores e otimizar o uso desses recursos devam se tornar cada vez mais comuns em edificações de diversas faixas socioeconômicas. É uma exigência do mercado. "Quem não pensar nessas soluções, estará fora. Terá uma construção obsoleta em dois ou três anos", sentença.



Gabriela Dalro / Divulgação

Brinquedoteca do Monvert, da OR, 1º residencial do País a obter a certificação da IFC, do Banco Mundial

ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIACaminhos para um
mercado mais sustentável

O futuro do mercado imobiliário e de todos os demais setores da economia está intrinsecamente ligado à sua capacidade de atuar de forma sustentável. Há muito tempo a ADEMI-BA entende essa premissa e vem construindo pontes para pensar o setor imobiliário em equilíbrio com os ecossistemas. Criamos, há 15 anos, o Fórum de Sustentabilidade, evento que dá luz a temas relevantes e que fala de sustentabilidade de forma sistêmica, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Hoje parece óbvio enxergar o papel que todos nós, empresas e sociedade, temos no impacto ambiental. Mas nem sempre foi. Não precisamos ir muito longe para constatar a profunda revolução pela qual temos passado. No mercado imobiliário, podemos citar alguns exemplos: tecnologias e materiais de construção que visam a eficiência energética, o crescimento do uso da energia solar nos empreendimentos, a redução do desperdício de recursos naturais e a minimização do impacto ambiental, certificações ambientais, aumento do IPTU Verde, o uso responsável da água, com implementação de tecnologias para a captação e reutilização da água da chuva, desenvolvimento urbano sustentável, com foco na mobilidade urbana, preservação de áreas verdes e integração com o meio ambiente.



A aplicação prática da palavra sustentabilidade deixou de ser um custo no orçamento e se tornou um investimento estratégico. E por saber disso, a ADEMI-BA reforça este ano o mote que irá conduzir todas as nossas campanhas: União que gera Sustentabilidade. Com um setor cada vez mais unido e forte em sustentabilidade econômica, é possível transformar o mercado, acelerar suas transformações, realizar eventos que fortaleçam a atividade, gerar conteúdos e inovação, apoiar iniciativas e, consequentemente, contribuir com as transformações necessárias.

"O mundo é a nossa casa. O progresso, a nossa razão de ser. A união, o nosso alicerce." Essas são as primeiras frases do nosso manifesto Ao reforçar os conceitos de união e sustentabilidade, queremos transformar ideias individuais em ideais coletivos, capazes de construir bases sólidas para o futuro. É assim que enxergamos o mundo que desejamos.

Sabemos que construir práticas mais sustentáveis não é uma missão fácil. Mas é profundamente gratificante olhar para trás e ver tudo o que já caminhamos até aqui.

União que
fortalece_

ADEMI

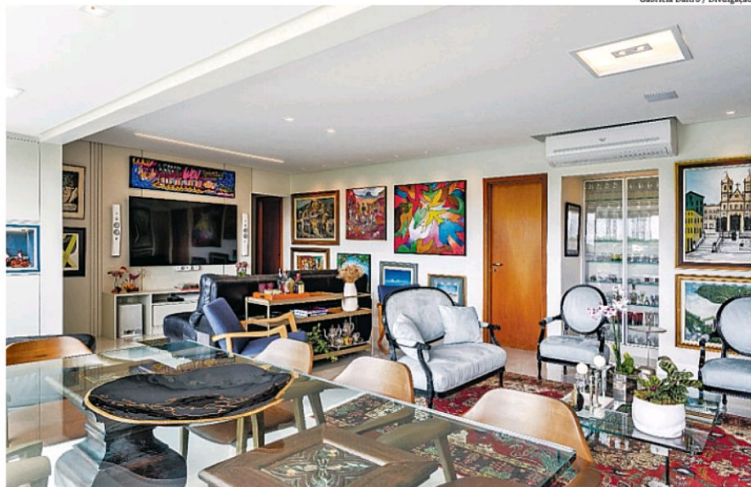
Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empresarial Niemeyer
Carmão das Árvores - Salvador - BA
3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br

MANUTENÇÃO Baixas temperaturas e altos níveis de umidade favorecem o surgimento de mofo nos móveis e até manchas nas pinturas das paredes

Período de chuva traz desafio
maior no cuidado com a casa

Gabriela Daltro / Divulgação



Em projeto de Maria Júlia Faria, móveis com cores quentes trazem mais aconchego nos dias mais frios

JOÃO VÍTOR SENA*

Com a chegada do outono e dos dias chuvosos, as preocupações com a integridade do lar aumentam, já que as baixas temperaturas e os altos níveis de umidade podem favorecer o surgimento de mofo nos móveis ou até manchar as pinturas das paredes. Para combater os impactos provocados pela mudança climática, é necessário redobrar os cuidados com a casa e deixar as manutenções em dia.

Gizélia Sousa, assistente de RH, afirma que o clima frio tem efeitos negativos sobre os móveis de sua casa. "Nós moramos em área de muito salitre. Percebemos os efeitos do clima logo no início do outono. As fechaduras e janelas ficam mais travadas, e as portas fazem mais ruído, exigindo lubrificação o dobro de vezes comparado ao verão. O cheiro dos armários muda, roupas e cabos de panelas ficam com manchas brancas. Enfim, é um transtorno", conta.

Justamente por isso, Sousa relata que ela e seus familiares fazem mais faxinas que o normal durante o outono, já que todos são diagnosticados com doenças respiratórias – como rinite e sinusite – e sentem a piora dos sintomas se não dobrarem a limpeza.

Maria Júlia Faria, arquiteta, aponta que todos os tipos de móveis podem ser danificados por causa do aumento dos níveis de umidade. "Você pode ter mais ferrugem (nos móveis de metal), os espelhos vão estragando mais porque acumulam água, a madeira pode absorver a umidade e inchar. (Para combater esses prejuízos), você pode usar cera de carnaúba na madeira, óleo nas coisas de ferro e limpar os vidros com mais frequência. (O outono) é uma época que pode estragar mais os nossos materiais naturais", explica.

Sofás e poltronas

Móveis de tecido, como sofás e poltronas, também apresentam facilidade em acumular mofo por causa das baixas temperaturas. Por isso, o ideal é que eles sejam higienizados regularmente e sejam submetidos a um processo de impermeabilização, impedindo que os microorganismos responsáveis por formar o mofo se agrupem.

Entretanto, segundo a designer de interiores Marcela Neri, a mesma atenção deve ser dada às paredes, uma vez que o acúmulo de água de-

Thiago Møhlsten / Divulgação



Janelas fechadas inibem a entrada de umidade e plantas ajudam a purificar o ar

Marcela Neri / Divulgação



Marcela Neri indica preservar móveis de madeira

corrente do aumento de umidade é responsável por desbotar as pinturas e favorecer a formação de bolo. Ela indica que as pessoas devem dar preferência a portadas laváveis e antimofo, que facilitam a higienização e não desbotam em contato com produtos de limpeza.

As estratégias para tornar as casas e apartamentos confortáveis também demandam algumas modificações em virtude da mudança de tempo. Como as janelas das casas e apartamentos costumam ficar fechadas para impedir a entrada da água da chuva, adicionar alguns itens que purifiquem o ar e melhorem sua circulação, como plantas, pode ser uma boa opção para evitar o abafamento.

"O Lírio da Paz, plantinha que todo mundo conhece, é ótimo para essa época do ano. Babosa e Espada de São Jorge são plantas ótimas para você usar dentro de casa, porque elas purificam o ar, como você vai ter uma diminuição da ventilação, essas plantas são ótimas para serem trabalhadas durante esta época do ano", afirma Maria Júlia Faria.

A arquiteta ainda pontua que as áreas comuns podem ser personalizadas para se tornarem mais aconchegantes durante o clima frio. O cantinho do café pode se transformar no cantinho do chá, por exemplo, e cores quentes – como vermelho, laranja e amarelo – também podem ser adicionadas às decorações desses espaços, já que são mais aconchegantes.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO

"Nós moramos em área de muito salitre. Percebemos os efeitos do clima logo no início do outono (...). Enfim, é um transtorno"

GIZÉLIA SOUSA, assistente de RH

"Você pode usar cera de carnaúba na madeira, óleo nas coisas de ferro e limpar os vidros com mais frequência"

MARIA JÚLIA FÁRIA, arquiteta



ESPORTE CLUBE

esporte@grupotarde.com.br

VITÓRIA Leão vai às oitavas de final do Campeonato Feminino A3

atarde.com.br/esportes

PARADOXO

Tiago Caldas (EC Bahia) / Divulgação



BAHIA Em defesa de invencibilidade na Fonte Nova, Tricolor encara outro algoz

ÚLTIMOS 10 DUELOS COM O GRÊMIO

- 2023 - Grêmio 1x0 Bahia (Brasileirão)
- Grêmio 1x1 Bahia (Copa do Brasil)
- Bahia 1x1 Grêmio (Copa do Brasil)
- Bahia 1x2 Grêmio (Brasileirão)
- 2022 - Grêmio 1x1 Bahia (Série B)
- Bahia 0x0 Grêmio (Série B)
- 2021 - Bahia 3x1 Grêmio (Brasileirão)
- Grêmio 2x0 Bahia (Brasileirão)
- 2020 - Grêmio 2x1 Bahia (Brasileirão)
- Bahia 0x2 Grêmio (Brasileirão)

Caio e Everton (de pé), armas da melhora do Esquadrão

PATRICK LEVI

Se tem algo verdadeiro no mundo do futebol é a mística do fãme-rado "fator casa". Para o Bahia, jogar diante da torcida vem sendo determinante para o time conquistar os resultados positivos nas competições que disputa na atual temporada. No duelo das 21h de hoje, contra o Grêmio, válido pela quarta rodada do Brasileirão, o time baiano busca fazer valer mais uma vez a sua força dentro da Fonte.

Os números não mentem. Foram 13 jogos disputados na Fonte Nova em 2022 e o Tricolor de Aço só foi superado apenas uma vez, justamente no primeiro confronto da equipe no ano, contra o Jequié, pelo Baianão. Vale destacar que nesse mesmo time principal do Esquadrão ainda estava em Manchester, fazendo a pré-temporada, e entrou em campo uma mescla de profissionais não utilizados com atletas da base. Nos 12 jogos seguintes em Salvador, já com os reforços em campo, foram 11 triunfos e apenas um empate (o 1 a 1 do Ba-Vi da final do estadual).

Em contrapartida, há outra questão que vai deixar confuso qualquer um que tentar fazer um exercício de adivinhação sobre o placar do jogo de hoje. O Imortal é uma verdadeira pedra no sapato do Esquadrão. Se há um time com potencial para acabar com a hegemonia do Bahia em casa, as estatísticas apontam que esse é o Grêmio.

O time gaúcho é a sétima equipe que o Supermã Tricolor mais enfrentou na história (59 confrontos) — e só saiu vitorioso em 24% das vezes, o que equivale a 14 triunfos. Mais recentemente, nas últimas 20 partidas, os baianos só conseguiram ficar com os três pontos uma única vez (3 a 1), em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro de 2022.

De resto, foram cinco derrotas e mais quatro empates. Nesse período, os gaúchos ainda conseguiram eliminar o Tricolor da Copa do Brasil do ano passado, com vitória nos pênaltis após dois empates por 1 a 1 no tempo normal. No que se refere a saldo de gols, o resultado é bem negativo também para o Tricolor de Aço, que só foi às redes 50 vezes, enquanto levou 67 gols.

Por tanto, Rogério Ceni tem um desafio e tanto se deseja manter a Fonte Nova em estádio em que os adversários tremem. Contra o Alvinegro, atual campeão da América, o time conseguiu se impor e ficou com o primeiro triunfo na competição. A missão hoje é superar as estatísticas incômodas para repetir o feito, amenizar a freguesia e empolgar mais ainda a torcida.

Chegou o momento?

Para voltar a vencer no duelo, os jogadores do Bahia precisam estar inspirados e aproveitar as oportunidades que surgirem. Quem soube fazer isso no elenco foi o queridinho da torcida, o zagueiro Gabriel Xavier. O de-



BAHIA	GRÊMIO
Marcos Felipe	Marcelino
Arias	João Pedro
Gabriel Xavier	Rodrigery Ely
Victor Cuesta	Kannemann
Luciano Juba	Dodi
Caio Alexandre	Villalaz
Jean Lucas	Wenderson
Everton Ribeiro	Nathan Fernandes
Cauly	Cristiano
Thiago	Gustavo Nunes
Biel (Eversaldo)	JP Calvão
Ti: Rogério Ceni	Ti: Renato Gaúcho

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 21h ARBITRO: Bráulio da Silva Machado ASSISTENTES: Thiago Américo Lanes e Henrique Neu Ribeiro (Tito de Santa Catarina)

fensor concedeu ontem entrevista coletiva no CT Evaristo de Macedo e falou em dado momento sobre a força que o grupo tem dentro de casa.

"Estou aqui há quase quatro anos e sempre soube da força que é jogar na Fonte Nova. A torcida nos ajuda de maneira sobrenatural e é, com certeza, nosso 12º jogador. Ela nos ajuda muito. Queremos que continue fazendo uma festa linda para nós ajudar a alcançar os triunfos", afirmou.

Com o Imortal com a au-

testomia lá em cima por ter vencido um jogo difícil no meio da semana contra o Estudantes, pela Libertadores, cabe ao Bahia estar atento, principalmente lá atrás, para não dar muitas oportunidades ao fãtal ataque do clube gaúcho. Para Gabriel Xavier, a solução para isso passa por muito foco.

"Com certeza é preciso trabalhar. Não tem outra palavra que não seja trabalho e foco. Manter o foco durante todo o tempo do jogo, porque às vezes em uma vacilada a gente acaba sofrendo gols. E sabemos da qualidade do nosso ataque e do nosso meio de campo, que sempre fazem gols. Então, a gente está buscando entrar mais focado e mais preparado para não tomar gols porque com certeza o nosso ataque irá fazer".

Reencontro

O jogo também marca um reencontro interessante. Thaciano (ou "Thacitanho"), como foi carinhosamente apelidado pelos torcedores, vai jogar contra seu antigo treinador — alguém que mais de uma vez já externalizou que, por ele, não deixaria o meia sair do Grêmio.

O próprio jogador, durante a semana, comentou sobre voltar a ver seu ex-treinador e se mostrou agradecido pelo aprendizado: "Fico feliz em conhecer o melhor, saber que está bem. Foi alguém que me ensinou muito em minha jornada. Deixo o melhor para ele, mas contra nós, que possamos sair vitoriosos", comentou.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

4ª RODADA / HOJE

15h: Vasco x Cruzeiro

16h: Botafogo x Atlético-MG

21h: Bahia x Grêmio

AMANHÃ

15h: Flamengo x Botafogo

16h: Cruzeiro x Vitória

16h: Corinthians x Fluminense

18h: Fortaleza x RB Bragança

18h: Juventude x Atlético-RS

20h: Internacional x Atlético-GO

20h: São Paulo x Palmeiras

SEGUNDA

15h: Botafogo x Palmeiras

16h: Flamengo x Botafogo

16h: Cruzeiro x Botafogo

16h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

20h: Botafogo x Palmeiras

Classificação

1º Flamengo 77 34 10 36 82

2º Botafogo 70 33 10 37 80

3º Liverpool 78 34 10 36 82

4º Aston Villa 66 34 10 36 82

5º Arsenal 66 34 10 36 82

6º Chelsea 66 34 10 36 82

7º Manchester City 66 34 10 36 82

8º Tottenham 66 34 10 36 82

9º Manchester United 66 34 10 36 82

10º Liverpool 66 34 10 36 82

11º Arsenal 66 34 10 36 82

12º Chelsea 66 34 10 36 82

13º Manchester City 66 34 10 36 82

14º Tottenham 66 34 10 36 82

15º Manchester United 66 34 10 36 82

16º Liverpool 66 34 10 36 82

17º Arsenal 66 34 10 36 82

18º Chelsea 66 34 10 36 82

19º Manchester City 66 34 10 36 82

20º Tottenham 66 34 10 36 82

21º Manchester United 66 34 10 36 82

22º Liverpool 66 34 10 36 82

23º Arsenal 66 34 10 36 82

24º Chelsea 66 34 10 36 82

25º Manchester City 66 34 10 36 82

26º Tottenham 66 34 10 36 82

27º Manchester United 66 34 10 36 82

28º Liverpool 66 34 10 36 82

29º Arsenal 66 34 10 36 82

30º Chelsea 66 34 10 36 82

31º Manchester City 66 34 10 36 82

32º Tottenham 66 34 10 36 82

33º Manchester United 66 34 10 36 82

34º Liverpool 66 34 10 36 82

35º Arsenal 66 34 10 36 82

36º Chelsea 66 34 10 36 82

37º Manchester City 66 34 10 36 82

38º Tottenham 66 34 10 36 82

39º Manchester United 66 34 10 36 82

40º Liverpool 66 34 10 36 82

41º Arsenal 66 34 10 36 82

42º Chelsea 66 34 10 36 82

43º Manchester City 66 34 10 36 82

44º Tottenham 66 34 10 36 82

45º Manchester United 66 34 10 36 82

46º Liverpool 66 34 10 36 82

47º Arsenal 66 34 10 36 82

48º Chelsea 66 34 10 36 82

49º Manchester City 66 34 10 36 82

50º Tottenham 66 34 10 36 82

51º Manchester United 66 34 10 36 82

52º Liverpool 66 34 10 36 82

53º Arsenal 66 34 10 36 82

54º Chelsea 66 34 10 36 82

55º Manchester City 66 34 10 36 82

56º Tottenham 66 34 10 36 82

57º Manchester United 66 34 10 36 82

58º Liverpool 66 34 10 36 82

59º Arsenal 66 34 10 36 82

60º Chelsea 66 34 10 36 82

VITÓRIA

Wagner prega 'paciência' na Série A

DANIEL FARIAS

Destaque na Série B e um dos principais pilares do elenco do Vitória, o zagueiro Wagner Leonardo afirmou, em coletiva, ontem, na Toca, que o time precisa ter "paciência" na Série A para chegar aos resultados positivos. Para o jogador, em uma competição de pontos corridos, é necessário confiar no trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe.

Ainda sem vencer no Brasileiro, o jogador não enxerga uma pressão sobre o time para o confronto com o Cru-

zeiro, o seu ex-clube, amanhã, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte.

"Não acredito que estejamos pressionados. A gente tem desempenhado um bom trabalho, a nossa performance em campo tem sido boa. Claro que a gente lamenta ter empatado aqui em casa, mas a gente não esquece que está apenas na terceira rodada. Nossa equipe está indo bem. É ter paciência porque o campeonato de pontos corridos não decide agora. Então, agora a gente vai tentar transformar a nossa performance em vi-

tória, em três pontos", disse.

Aproveitar as chances

O próximo adversário do Leão vive um momento ruim e vem sofrendo críticas da torcida. O Cruzeiro perdeu a final do Campeonato Mineiro para o Atlético-MG e também o clássico pela competição nacional. Para o beque rubro-negro, a equipe vai precisar ser precisa para aproveitar as oportunidades criadas no jogo para conquistar os seus primeiros três pontos no campeonato. "A gente trabalha para que todo jogo possa estar pontuando, arrumando uma boa es-

tratégia para poder bater de frente com o Cruzeiro. Tentar aproveitar as chances e tentar sair de lá vitoriosos", avaliou.

Sobre voltar a enfrentar o seu antigo clube, Wagner destacou o momento diferente e a sua evolução enquanto jogador atuando pelo time baiano. "Infelizmente não tive uma sequência (no Cruzeiro), e o time se encaixou. Não à toa foi campeão da Série B. Acabou que aqui no Vitória consegui a confiança e a sequência. Isso fez com que eu me consolidasse e mostrasse o meu trabalho para todo mundo", completou.

DA REDAÇÃO

Principal patrocinadora do Vitória, a empresa de acompanhantes Fatal Model está sendo questionada na Justiça. Segundo o portal Toca, o advogado Antonio Rodrigo Machado acionou o Ministério Público Federal para pedir investigação e suspensão da publicidade no Leão e em outros clubes.

O Vitória, no entanto, negou ter sido notificado e, diante da repercussão do caso, a reportagem do Portal A Tarde procurou assessoria da Fatal Mo-

del, que garantiu, em nota, que as publicidades estão em conformidade com todos os regulamentos estabelecidos.

Ainda conforme a nota, a empresa ressaltou que as publicidades não contêm conteúdo adulto e são veiculadas assim como outros produtos licenciados para maiores de idade. "Diariamente, publicidades de empresas de apostas esportivas, as quais poderiam estar sob controvérsia da legislação brasileira, não recebem o mesmo tratamento", salientou a Fatal Model.

Bruno Lopes (Academ Juazeirense) / Divulgação



Juazeirense tem a Série D como a quarta competição no ano

Lucas Pena (Academ Jacuipense) / Divulgação



Jogadores chegaram de última hora ao elenco do Jacuipense

Orelas Farias / Divulgação



Itabuna caiu no Baiano, mas parceria com Vitória empolga

SÉRIE D Itabuna, Juazeirense e Jacuipense estreiam no torneio pensando em acesso

Trio Esperança

PATRICK LEVI

O caminho para se tornar um time de prestígio no futebol brasileiro é trabalhoso. Por motivos óbvios, as equipes de menor orçamento costumam ter percurso mais árduo ainda. Para chegar à elite, muitas etapas devem ser superadas e o primeiro degrau a ser subido em nível nacional é se classificar para a Terceira.

É necessário, nesse ponto, fazer uma das quatro melhores campanhas da Quarta Divisão, cuja rodada de abertura da edição de 2024 começa na tarde de hoje. Entre os 64 quatro clubes da disputa (divididos na primeira fase em oito grupos), três são Juazeirense: Itabuna no grupo A6; Juazeirense e Jacuipense no grupo A4.

Com 14 rodadas na etapa

inicial, que chega ao fim no dia 21 de julho, as quatro melhores campanhas em cada grupo se enfrentarão na mata-mata, assim como foi na temporada passada. A grande final ocorrerá no dia 29 de setembro.

O que mudou em relação ao ano anterior é de grande interesse dos times de baixo poder aquisitivo, visto que as cotas de premiação da CBF agora estão maiores — R\$ 100 mil a mais. Os clubes passam a receber R\$ 400 mil na primeira fase, e os que se classificam para as fases seguintes alcançam mais R\$ 150 mil por etapa.

Objetivos dos baianos

Entre os três times da Bahia que estarão presentes na competição, certamente o Itabuna é o que gera maior interesse em acompanhar o desempenho. Isso por conta de uma

parceria com o Vitória. O Dragão do Sul, após ter sido rebaixado para a Série B do Campeonato Baiano, conseguiu 20 jogadores que pertencem às divisões de base do Leão para se juntar ao seu elenco.

O responsável por coordenar o elenco do Itabuna nessa missão é o técnico Laelson Lopes, que treinava o sub-20 do Leão até o início deste ano. E por mais que o Dragão tenha caído no estadual, o sonho, agora com esse upgrade do Rubro-Negro baiano, é subir no Nacional. Não só por aumentar o patamar da equipe, mas sobretudo pelo aporte financeiro do torneio, de acordo com o presidente Rodrigo Xavier.

"Na Série D o foco é tentar conseguir o acesso à Série C do Brasileiro. Hoje compensa [a Série D]. CBF propõe por causa da verba que a CBF dispõe para os clubes [...] As despesas de

viagem, hospedagem e alimentação, a CBF cobre. A nossa participação será efetiva. Como sou otimista, tenho certeza de que iremos bem. Vamos brigar com um time bom, com a folha salarial alta, subir para a Série C", disse Xavier.

O Itabuna estreia na competição amanhã, em Pituaçu, contra o Real Noroeste, às 16h. Quem joga antes no campeonato é o Jacuipense, que já vai a campo hoje em um duelo fora de casa, contra o Petrolina, também às 16h. O Leão do Sisal é treinado por Jonilson Veloso, que falou sobre como está sendo a preparação.

"Os treinamentos foram muito bons, mas chegamos para a estreia ainda com algumas coisas para ajustar porque alguns atletas se apresentaram faltando uma semana, então não estará como planejamos. Mas tenho a con-

fição e a confiança de que a equipe vai fazer um grande jogo. [...] Conheço a equipe adversária, que é muito organizada e forte fisicamente, mas a gente se preparou bem e tenho certeza que o Jacuipense vai fazer uma grande estreia", disse.

Chegaram sete jogadores novos ao Jacuipense para a disputa da Quarta Divisão. Essa é a última competição do time no ano (ficou na oitava colocação no Baiano, apenas uma acima dos que caem) e, por isso, o investimento foi pesado para reforçar o elenco, que tem agradado ao treinador: "Semana que vem ainda chegamos mais atletas para incorporar ainda mais o time e alcançar nosso objetivo, que é subir".

O terceiro clube baiano na Série D, o Juazeirense, também joga hoje, diante da sua torcida, fazendo sua estreia na

quarta competição que disputou no ano (Jogou Baiano, Nordeste e Copa do Brasil). Contra o Itabuna, no Adueto Moraes, o Cão de Fogo quer dar o primeiro passo rumo à Terceira Divisão.

O treinador da equipe, Evandro Guimarães, também falou sobre a expectativa para a estreia, os dias que a antecederam, e o que almeja para o resto do torneio. "Nós tivemos alguns dias importantes de preparação depois do Campeonato Baiano e da Copa do Nordeste. Utilizamos esses dias com o máximo de esforço para nos preparar o máximo possível para essa competição, que é bem difícil. Quem começa bem tem mais vantagem, mas também tem o período de recuperação. Nós temos que ter muita concentração e saber jogar essa competição diferente", afirmou.

CURTAS

VIOLAÇÃO DE CONDUTA

John Textor é suspenso e multado

O STJD impôs, ontem, uma suspensão de 45 dias a John Textor, dono da SAF do Botafogo, por ofensas proferidas contra o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, após uma derrota do clube para o Palmeiras em novembro. Durante uma sessão virtual à qual Textor não compareceu, o tribunal pleno do STJD também decidiu por multar o bilionário em R\$ 100 mil. Textor é acusado de violar dois artigos do Código

Brasileiro de Justiça Esportiva por ofensa à honra e invadir o local destinado à equipe de arbitragem ou o local da partida. "Isso é corrupção, é roubo", acusou Textor após jogo contra o Palmeiras em 2023, antes de exigir a renúncia de Ednaldo Rodrigues. O dirigente respondeu a outro processo no STJD por não apresentar provas de acusações sobre manipulação de jogos no futebol brasileiro.

CAMPEONATO ESPANHOL

Real ganha e vê taça ainda mais perto

O Real Madrid deu mais um passo rumo ao título espanhol ontem, ao vencer por 1 a 0, fora de casa, a Real Sociedad, no jogo de abertura da 33ª rodada de La Liga. Um gol do jovem turco Arda Güler (29º) deu três pontos importantes ao Real Madrid, que abre provisoriamente 14 pontos sobre o Barcelona, segundo colocado e que enfrenta o Valencia na segunda-feira. Desta forma, os merengues têm chance de garantir o título já na próxima rodada. "Estamos realmente muito perto", disse o técnico Carlo Ancelotti.

Chama olímpica está com franceses

A chama dos Jogos Olímpicos de Paris foi entregue, ontem, pela Grécia a Tony Estanguet, organizador francês, em Atenas. Agora, a tocha viaja em um barco e chegará a Marselha dia 8



Angelos Tsotzinis / AFP

TÊNIS - MADRI

Wild bate Musetti e enfrenta Alcaraz

O tenista brasileiro Thiago Wild venceu, ontem, o italiano Lorenzo Musetti, por 2 sets a 0 (duplo 6/4), e avançou à terceira fase do Masters 1000 de Madri. Agora, o paranaense terá pela frente o terceiro colocado do ranking mundial, Carlos Alcaraz. Na estreia, Alcaraz nesta sexta, o espanhol passou contra o cazaque Alexander Shevchenko: venceu por 2 a 0, com parciais de 6/2 e 6/1. Alcaraz busca se tornar o primeiro tenista a vencer o torneio três vezes consecutivas.



ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista

luiz.teles@grupopos.com.br

ENTRE A GLÓRIA E O FIASCO

Toda Olimpíada é uma festa e uma grande celebração do esporte mundial, onde a evolução do nível técnico de atletas e modalidades é sempre uma certeza. Pensando por todos esses prêmios, Paris-2024 será um sucesso. Um evento repleto de diversidade e que também será marcado pela igualdade de gênero, tendo pela primeira vez o mesmo número de participantes homens e mulheres. Contudo, os Jogos correm um grande risco de ficarem manchados em três questões ligadas diretamente ao famoso rio Sena, que banha a capital francesa e é um dos principais cartões postais da cidade.

O primeiro dos itens evoca a segurança da Olimpíada. Uma das mais aguardadas atrações

de Paris-2024 é a sua cerimônia de abertura, que pela primeira vez não acontecerá em um estádio, mas ao longo do curso do rio, como atletas desfilando em embarcações. Entretanto, o crescimento das tensões geradas pelas guerras entre Rússia e Ucrânia, e Israel e Palestina, tem colocado em xeque a realização do evento no Sena. No último dia 15, o presidente francês Emmanuel Macron admitiu que o governo pensa em locais alternativos, que seriam o Trocadero, na base da Torre Eiffel, ou o Stade de France, palco da partida entre França e Brasil na final da Copa do Mundo de 1998. A cautela de um "plano B" acontece porque há uma enorme preocupação com ameaças terroristas na cerimônia. Macron, contudo, lembrou

que será montado um perímetro de segurança oito dias antes da abertura e tentou manter o discurso de confiança. "Se existe um lugar onde seu filho estaria lá", disse.

O segundo e terceiro quesitos que podem levar os Jogos ao fiasco têm a ver com a despoluição do Sena. Primeiramente afetando o aspecto esportivo da Olimpíada, que tem duas modalidades importantes programadas para acontecer no leito do rio: a maratona aquática e a prova de natação do Triatlo. Além disso, a promessa de reativar o Sena e deixá-lo aberto para banhistas a partir de 2025 é tida como o grande legado dos Jogos para a França.

Desde 1923 não é possível nadar no Sena. Diversos políticos prometem despoluir o rio sem sucesso. Com a Olimpíada, a promessa se renovou e as expectativas também. Há duas se-

manas, a ONG francesa "Surf Rider", focada na proteção de oceanos, alertou que as águas do Sena estão em um "estado alarmante". Junto ao "Eau de Paris", laboratório que presta serviços à prefeitura, e à "Analy-Co", auditoria especializada em meio ambiente, a ONG colheu amostras no Sena por sete meses, entre as pontes Alma e Alexandre III, nos locais exatos dos eventos das Olimpíadas. O resultado revelou que há uma taxa excessiva de contaminantes, com concentrações duas a três vezes maiores do que os padrões aceitáveis para nado.

O governo francês argumenta que a coleta de amostras não deveria ser feita no período de esgoto, mas sim no verão, e diz que o trabalho não está concluído. A principal obra para despoluição do rio, a bacia pluvial de Austerlitz, deve começar a funcionar só em maio. O enorme

Paris-2024 está entre a glória e o fiasco de fazer dele o grande vilão dos Jogos

reservatório vai recolher as águas da chuva com o objetivo de melhorar a qualidade do Sena. As chuvas são o principal fator de poluição do rio Sena. Quando chove muito, o rio absorve o excesso de esgoto para que a cidade não sofra com enchentes.

As obras de despoluição totalizam um investimento de 1,5 bilhão de euros e se dividem em três frentes: a construção de grandes túneis e reservatórios

para recolher a água da chuva, que é o principal foco; ligar casas antigas ao sistema de coleta de esgoto; e orientar donos de barcos a levar dejetos para pontos de tratamento instalados no Sena. No último dia 10, o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024 admitiu que o Sena é uma preocupação e que eles trabalham com alternativas, como por exemplo adiar as datas de competição. Contudo, manteriam o discurso de confiança. Diferentemente da cerimônia de abertura, não há um "plano B" para a Maratona Aquática, que corre o risco de não ter a prova cancelada. Já o Triatlo pode virar Biatlo, sem a prova de natação.

É assim está Paris-2024, meses de três meses de seu início: entre a glória de devolver o majestoso rio Sena à vida, e o fiasco de fazer dele o grande vilão dos Jogos.

ELIS FREIRE*

O pagodão baiano e o reggae dão groove? O show deste sábado na Concha Acústica do Teatro Castro Alves mostra que sim. Com Edson Gomes, cantor e compositor com 40 anos de história no reggae e a Attooxá, banda de pagodão baiano criada em 2015, o show é parte do projeto MPB em Movimento que explora a diversidade da música produzida no Brasil.

"Claro que o pagodão e o reggae dão groove! Eu penso que tanto o pagode quanto o reggae tem a característica de serem uma música mais marginalizada. O reggae tem uma contextualização muito forte na história da nossa região baiana mesmo. Os dois estão totalmente ligados à periferia e com a carga que a gente carrega culturalmente. São músicas de resistência e refletem tudo que está em torno da cultura periférica", defende Raoni, um dos integrantes da banda Attooxá.

O projeto MPB em Movimento, com 24 anos de estrada, tem o objetivo de valorizar e dar visibilidade à produção cultural de cada lugar por onde passa, promovendo o acesso do público de vários segmentos sociais. O reggae traz os seus sucessos e a banda de pagode eletrônico, os seus últimos lançamentos, para representar a Bahia no palco da Concha.

"O reggae em português brasileiro faz parte do movimento MPB, mas é como se não fizesse parte, ele fica muito distante e afastado desse movimento, apesar de fazer parte. O reggae é muito marginalizado", explica Edson Gomes.

Reggae-mensagem

Maior nome do reggae brasileiro, o baiano do Recôncavo Edson Gomes faz o segundo show da noite com os maiores sucessos das suas quatro décadas de carreira — canções que viraram clássicos do gênero. Considerado uma lenda viva do reggae, o cantor tem como marca a força sociopolítica das suas letras que buscam acordar desde as escutas para a resistência.

"Ele [o show] está sendo a compilação dos meus sucessos, com Malandrinha, Criminalidade, Campo de Batalha, Camelo, Perdido de Amor. Então, o show está sendo baseado nesses muitos clássicos, desde o início que comecei até algumas mais recentes", afirma.

ma Edson Gomes, que está em processo de gravação do seu próximo disco, ainda sem título definido.

"Na minha música, eu me esforço para passar uma mensagem, algo positivo que sirva para uma reflexão. Principalmente nas favelas, onde se ouve muita música internacional e, com uma barreira na linguagem, a mensagem não é passada. O trabalho do reggae é envolver as pessoas em uma linguagem, não só positiva, mas conscientizada, induzindo as pessoas a observar os seus lugares, aonde moram e ter uma visão crítica sobre a situação", ressalta.

Black music no palco

Quem abre os shows da noite é o grupo Attooxá. Formada por Oz, RDD, Raoni e Chibatinha, a banda se caracteriza por uma criação muito orgânica entre os integrantes, responsáveis pelos instrumentos, arranjos e produção. Com essa essência experimental, o Attooxá promete animar o público com muito groove dançante, sua especialidade.

O foco do show será o disco Groove, lançado em 2023, com direito à música indicada ao Grammy Latino — a faixa Da Favela pro Asfalto, com participação de Carlinhos Brown, apelidado pelos integrantes de "padrinho".

"O reggae brasileiro faz parte da MPB, mas é como se não fizesse, fica muito distante e afastado. O reggae é marginalizado"

EDSON GOMES, reggaeman

"Vai ter muita música soul, black, elementos de diáspora, resgatando aquilo que nos foi tirado"

RAONI, vocal do Attooxá

MÚSICA Edson Gomes e Attooxá não vão deixar ninguém parado na Concha Acústica, hoje, no 'MPB em Movimento'

Balançando geral



Edson Gomes: 'O trabalho do reggae é envolver as pessoas em uma linguagem conscientizada'



Raoni do Attooxá (primeiro à esq.): 'Reggae e pagodão estão totalmente ligados à periferia'

CINEMA

Brasileira Carol Duarte é presença luminosa no italiano 'La Chimera'

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

Arthur (Josh O'Connor) tem o dom para encontrar artefatos ancestrais em covas antigas, mas não consegue reencontrar o antigo amor de sua vida. Ele acabou de sair da prisão e retorna para o círculo de amizades a que pertence, mas a bela Beniamina é agora apenas uma vaga lembrança, já que ninguém mais sabe o paradeiro da moça. Essa é a 'quimera', que dá título ao novo filme da italiana Alice Rohrwacher, *La Chimera*.

Arthur é acolhido na casa de Flora (Isabella Rossellini), mãe de Beniamina e professora de canto que vive rodeada de alunas pela casa, em especial Itália (a brasileira Carol Duarte), estudante (desafinada) e espécie de empregada do lugar, que esconde os dois filhos que carrega consigo.

Em conversa exclusiva com A TARDE, a atriz falou que entrou no projeto por indicação de Hélène Louvart, diretora de fotografia desse e dos longas anteriores de Rohrwacher, e que também assinou a fotografia de *A Vida Invisível*, de Karim

Ainouz, protagonizado por Duarte. "Eu recebi uma mensagem da equipe da Alice para conversar com ela sobre o projeto. Fizemos por videoconferência, eu estava no Brasil, ela na Itália. Pediu para eu fazer o teste em italiano. Foi muito rápido. Depois de dez dias, eu já estava na Itália para começar o trabalho com ela", contou a atriz.

A personagem de Carol Duarte surge como uma espécie de possibilidade amorosa para Arthur, também iluminando o filme com uma presença faceira e ingênua. Mas o coração do rapaz ainda bate por Beniamina. E ele pertence mesmo aos "tombaroli", grupo de larapíes que assaltam túmulos antigos para encontrar peças de arte ancestrais — no caso do filme, as covas do ancestral povoeuroso (pré-imperio romano), encontradas no centro-sul da Itália — a fim de vendê-las no mercado "informal" de obras de arte.

Os filmes de Rohrwacher parecem habitar um universo próprio, com possibilidades insólitas e fantasiosas, mas também muito cruas na sua realidade palpável — a diretora

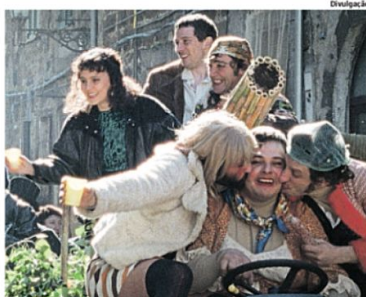
adora filmar em película de diversos formatos, o que confere ao filme textura granulada que remete ao passado.

Somado a isso, há também um sentido de coletivo muito latente nas obras. Os ambientes familiares de *As Maravilhas* e *Feliz como Lázaro* são bem demarcados, e todos esses elementos estão presentes aqui em *La Chimera*.

"As vezes, as histórias dos filmes dela parecem de certa forma improvisadas, mas sabemos, também, que ela recria os próprios filmes e tem domínio do que deseja contar. Ela sabe direcionar os atores, mas de uma maneira muito particular", revelou Carol sobre a relação com a diretora e o método de trabalho conjunto, sendo este só o segundo filme dela atuando, o primeiro internacional — ajudou muito o fato de ela já saber falar um pouco de italiano.

Em busca da Itália

Filmando no início de 2022, ainda saindo da pandemia, o elenco teve pouco tempo de preparação. Duarte contou que, diferente de *A Vida Invisível*, em que se buscava pen-



sar sobre a gênese da personagem, de onde ela vinha e qual seria o seu futuro, em *La Chimera* isso não funcionava. "Alice escreve personagens que têm uma beleza no presente. A gente foi descobrindo a personagem juntas, no próprio set de filmagens", revelou a atriz.

Demora um tanto para que o filme nos situe nesse ambiente povoado por tipos inusitados e nas relações por vezes incertas que se estabelecem entre os muitos personagens que passam a circundar a trama.

La Chimera começa um tanto confuso — ou apenas animado demais — e vai entrando nos eixos quase que por encanto, na medida em que o protagonista continua na bus-

ca silenciosa por entre os resquícios da terra e do tempo, além de iniciar certo interesse em Itália — ou seria dela a nele?

"É muito curioso que a Alice escolha uma atriz estrangeira para se chamar Itália. E um protagonista inglês, que não fala tão bem a língua italiana, mas que escava aquela terra. Dentro da poesia, da beleza do cinema dela, vamos criando certa visão de mundo e do próprio país. A cinematografia dela é muito conectada ao lugar onde ela está filmando", arrematou a atriz.

Alice Rohrwacher filma com interesse até mesmo os personagens mais secundários, dando-lhes atenção quando lhe convém, e isso espelha uma lógica do encontro. É co-

Avalização dos artistas negros, da black music e o resgate de manifestações culturais da comunidade é um grande mote da banda, refletido nas escolhas do disco. Em encontro com o mestre Edson Gomes na Concha, o momento destaca como os dois gêneros de origem negra e periférica se conectam.

"A gente tentou trazer no disco elementos da diáspora mundial. Todas as músicas que foram hits em seus lugares e suas épocas, a gente volta no tempo e foi contemplando os afrobeats clássicos consagrados, influências de Cassiano, Tim Maia, artistas nigerianos e angolanos. Então, nesse show vou vai encontrar muita música soul, black music, elementos de diáspora tanto contemporâneos como do passado, resgatando aquilo que nos foi tirado, em uma pegada afrofuturista", explica Raoni.

O evento celebra a pluralidade da música, mostrando que música é movimento e ampliando o guarda-chuva da música popular brasileira. No projeto já foram 20 cidades percorridas, mais de 500 shows, com artistas como Toquinho, Paulinho Moska, Lenine, João Bosco, Zeca Baleiro, Jorge Ben Jor e Luiz Melodia.

"Eu considero meu show sempre especial, porque eu coloco a galera para cantar da primeira até a última música. Isso é muito especial. Então, o foco é a vibração da minha música, a conscientização da minha música e também a seriedade da minha música e do meu trabalho", ressalta Edson Gomes.

"Vai ser um grande espetáculo! A gente preparou este show lindamente, com muito carinho. É um show cedo para toda a família. Pode ir todo mundo, porque é não só para ouvir e dançar, é também para se comunicar, interagir e estar livre nesta festa", celebra Raoni do Attooxá.

MPB em Movimento tem realização da Caderno 2 Produções Artísticas e patrocínio da Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Os ingressos estão à venda custando R\$ 100 a inteira e R\$ 50 a meia-entrada, no 3º lote.

PROJETO MPB EM MOVIMENTO: EDSON GOMES E ATTOOXÁ / HOJE, 19h / CONCHA ACÚSTICA DO TEA / R\$ 100 E R\$ 50 / 40% DE DESCONTO PARA OS ASSINANTES DO CLUBE A TARDE

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

Carol Duarte (de preto, à esq.): 'Foi muito rápido. Depois de dez dias, eu já estava na Itália para começar o trabalho'

mo se a câmera fosse seduzida por essas pessoas, seguindo-as, ouvindo-as e sentindo seus anseios e pulsões, também "abandonando-as" pelo caminho quando necessário.

É assim também com o protagonista, que se movimenta com parcimônia e mesmo certa apatia no decorrer do longa, ainda que sejam os dilemas existenciais dele que guiam a trama. Arthur quer encontrar os objetos e ficar rico, claro, mas existe nele a necessidade de completude que se dá no campo íntimo, amoroso.

Nesse ponto, a personagem de Carol Duarte deixa de ser um mero capricho para se tornar um farol — imaginável e concreto, além de luminosa na simplicidade, até mesmo com alguma ignorância —, palpável diante da desolação do mundo ao redor de Arthur.

O amor, enquanto busca, pode ser essa quimera. Para ele, é também uma reliquia, que só se alcança no encontro com o invisível.

'LA CHIMERA' / DIR.: ALICE ROHRWACHER / COM JOSH O'CONNOR, CAROL DUARTE, ISABELLA ROSSSELLINI / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TODOS CONTRA A DENGUE. NÃO FIQUE PARADO!

Não deixar pneus com água parada é fundamental para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.



NÃO DOE SANGUE
PARA O **MOSQUITO**

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

É consagrada por natureza e chamada pela teosofia Oba, que significa rei. É a Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

A Semana do Conhecimento Imobiliário foi um sucesso! Com temas relevantes, as palestras foram incríveis! Todos os palestrantes eram experts nas suas áreas e o feedback dos corretores de imóveis foi sensacional! Cinco dias de Puro Conhecimento e Capacitação! Alimentos foram solicitados a título de ingresso simbólico e serão doados para instituição a ser escolhida.

Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
 Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br